ANNO XLI. NUMERO 115. — SEXTA FEIRA 19 DE MAIO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbades a 1 hora da tarde.
Serinhâem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

2 Quarto cresc. a 1 h., 44 m. e 46 s. da t.
10 Lua cheia as 6 h., 3 m. e 22 s. da t.
18 Quarto ming. as 4 h., 19 m. e 46 s. da m.
24 Lua nova as 8 h., 29 m. e 45 s. da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

15. Segunda. S. Isidro lavrador; S. Egydio f.
16. Terça. S. João Nepomuceno conego m.
17. Quarta. S. Paschoal Baylon f.; S. Aquilino m.
18. Quinta. S. Felix de Cantalice f.; S. Prisco rei.
19. Sexta. S. Pedro Celestino f.; S. Ivo f.
20. Sabbado. S. Bernardino de Senna f.
21. Domingo. Ss. Marcos, Cheopompo e Valente, b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

DECRETO N. 3,363 DE 13 DE DEZEMBRO DE 1864.

Promulga a convenção celebrada em 6 de setembro de 1863, entre o Brasil e o reino da Italia para regular a troca da correspondencia entre os dous paizes.

Havendo-se concluido e assignado nesta côrte, no dia 6 de setembro de 1863, uma convenção entre o Brasil e a Italia, para o fim de facilitar e regular pela maneira a mais vantajosa a troca da correspondencia entre os dous paizes; e tendo sido esses actos mutuamente ratificados e trocadas as ratificações nesta côrte aos 6 do corrente mez: hei por bem mandar que a dita convenção seja observada e cumprida inteiramente como nella se contém.

João Pedro Dias Vieira, do meu conselho, senador do Imperio, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, o tenha assim entendido e faça executar expedindo os despachos necessarios.

Palacio do Rio de Janeiro, aos 13 dias de dezembro de 1864, 43º da independencia e do Imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—João Pedro Dias Vieira.

Nós, D. Pedro II, Imperador Constitucional e defensor perpetuo do Brasil, etc.—Fazemos saber a todos os que a presente carta de confirmação, approvação e ratificação virem, que aos 6 dias do mez de setembro de 1863, concluio-se e assignou-se nesta côrte do Rio de Janeiro, entre nós e Sua Magestade o rei da Italia, pelos respectivos plenipotenciarios, que se achavam munidos dos comprtentes plenos poderes, uma convenção postal do theor seguinte:

Convenção postal entre o Brasil e a Italia.

S. M. o Imperador do Brasil e S. M. o rei da Italia, animados do desejo de estreitar as relações de amisade que felizmente unem os seus respectivos estados, facilitando e regulando pela maneira a mais vantajosa a troca da correspondencia entre os dous paizes, resolveram chegar a este resultado por meio de uma convenção e para este fim nomeram seus plenipotenciarios a saber:

S. M. o Imperador do Brasil, S. Exc. o Sr. Pedro de Alcantara Bellegarde, do seu conselho, veador de S. M. a Imperatriz, marechal de campo do exercito, commendador da ordem de S. Bento de Aviz, etc. etc., seu ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, cemmercio e obras publicas.

S. M. o rei da Italia, S. Exc. o Sr. conde Alexandre Fé de Ostiani, grande dignitario da imperial ordem da Rosa, etc., etc., seu encarregado de negocios.

Os quaes, depois de haverem trocado os respectivos plenos poderes, que foram julgados em bôa e devida fórma, convieram nos artigos seguintes:

1.º Entre as administrações postaes do Imperio do Brasil e do reino da Italia haverá troca de cartas, amostras, pacotes de mercadorias e impressos de qualquer especie, a qual troca se effectuará em malas fechadas por meio dos paquetes da real companhia de Southampton, ou quaesquer outros da Inglaterra ou de outra nação de que ambas ou qualquer das partes contratantes obtenham semelhante faculdade.

2.º Tanto o correio do Brasil como o da Italia, poderão do mesmo modo utilisar-se para transmissão da correspondencia em malas fechadas, dos navios do commercio, quer de uma quer de outra nação, que navegarem entre os respectivos portos. Por este meio, porém, só poderá ser enviada aquella correspondencia, cuja transmissão fôr autorisada no sobrescripto.

As malas fechadas, assim expedidas, serão entregues no porto da chegada aos primeiros empregados que se apresentarem a bordo, sejam do correio, da alfandega, da saúde, ou outros para isso habilitados.

3.º As despezas de transito e transporte maritimo da correspondencia trocada em malas fechadas entre o Brasil e a Italia, por meio dos paquetes da real companhia de Southampton, ficam inteiramente a cargo do correio italiano.

4.º As despezas de transporte da correspondencia, por meio de navios de commercio, ficam a cargo da administração que a receber, se em virtude da legislação de qualquer dos dous paizes semelhante transporte trouxer alguma despeza.

Se, ou o governo brasileiro ou italiano, vierem a estabelecer serviço regular de paquetes entre os portos das duas nações, ou seja por meio de vapores fretados ou subsidiados, as condições deste serviço serão reguladas pelas administrações postaes dos dous paizes de commum accordo.

5.º A correspondencia expedida do Brasil para a Italia ou vice-verça, poderá ser franqueada até o seu destino ou ficar o porte a cargo do destinatario.

6.º O porte das cartas ordinarias, isto é, não seguras, que forem expedidas de um para outro paiz por via dos paquetes da real companhia de Southampton é fixado no Brasil em 430 réis para cada duas oitavas ou fracção de duas oitavas, e na Italia em liras 1,20 para o mesmo peso. (Sete e meia grammas ou fracção de sete e meia grammas.)

O porte das cartas que forem expedidas por meio dos navios de commercio é fixado no Brasil em 210 réis para cada quatro oitavas ou fracção de quatro oitava e na Italia em 60 cents. para o mesmo peso. (Quinze grammas ou fracção de quinze grammas.)

7.º A administração do correio do Brasil poderá transmittir cartas seguras com destino a Italia, assim como a administração do correio da Italia poderá transmittir cartas seguras com destino ao Imperio do Brasil ou aquelles paizes a que o correio italiano servir de intermediario.

O porte das cartas seguras, enviadas quér do Brasil para á Italia, quér da Italia para o Brasil, será o mesmo das cartas ordinarias com o accrescimo de uma quantia fixa, a qual será de 210 réis no Brasil e de 60 cents. na Italia.

Estas quantias deverão ser pagas sempre adiantadas, e a do seguro será sempre em proveito da administração expedidora.

Por navios de commercio não é permittida a remessa de cartas seguras.

8.º As amostras ou pacotes de mercadorias, ainda mesmo sob cruzetas, serão considerados como correspondencia e sujeitos ao mesmo porte.

9.º Os jornaes e impressos de qualquer especie, enviados do Brasil para a Italia, ou vice-versa, serão franqueados até o seu destino.

O seu porte será de 52 réis para cada 11 oitavas, ou fracção de 11 oitavas no Brasil, e de 15 cents. para o mesmo peso (40 grammas ou fracção de 40 grammas na Italia).

Por impressos se entende não somente toda e qualquer especie de obras periodicas, opusculos, livros, mesmo encadernados, avisos, circulares, prospectos, catalogos; mas tambem gravuras, lithographias, photographias e outros semelhantes.

10. Os jornaes e impressos, a que se refere o artigo antecedente, deverão ser envoltos sob cruzetas e accommodados de maneira que facilmente possam ser verificados, e não deverão conter qualquer escripto á mão, além da respectiva direcção.

Exceptuam-se os avisos e circulare sem que se poderá lançar á mão a data e firma.

Os livros não poderão conter qualquer guarnição ou ornato de valor.

Os jornaes e impressos, em que não sejam observadas as recras acima, bem como aquelles de que não fôr pago previamente o porte, serão retidos e não seguirão os seus destinos.

11. Os jornaes e impressos sob cruzetas poderão ser seguros, mediante o porte previo que tem a pagar, e mais uma quantia fixa, que será de 210 rs. no Brasil e de 60 cents. na Italia.

12. Os portes de que tratam os arts. 6º, 7º, 8º, 9º e 11, serão pagos por meio de sellos postaes dos paizes respectivos.

Quando o valor dos sellos postos em qualquer objecto enviado pelo correio fôr inferior ao que esta marcado nos artigos antecedentes, deverá o destinatario, para que o possa receber, pagar a differença.

13. A' administração do correio brasileiro pagara a administração do correio italiano:

Por toda carta simples originaria do reino da Italia, franqueada até o seu destino no Brasil, e por toda a carta simples, não franqueada, originaria do Brasil com destino á Italia a somma de 52 rs. (15 cents.).

Por sua parte a administração do correio brasileiro pagará á administração do correio italiano, por toda a carta simples originaria do Brasil franqueada com destino á Italia, ou por toda a carta simples não franqueada originaria da Italia com destino ao Brasil, a somma de francos 1,08.

O porte de 60 cents. a que ficam sujeitas as cartas enviadas pelos navios de commercio, será repartido em partes iguaes entre as duas administrações, deduzida a quota devida ao capitão que a tiver transportado.

Os jornaes e impressos do Brasil na Italia e vice-versa não entrarão na contabilidade mutua das duas administrações, somente a administração do correio brasileiro indemnisará a italiana do preço de transporte maritimo e direitos de transito, que esta tivér pago ás administrações dos correios dos estados intermediarios.

14. As administrações do correio brasileiro e italiano fixarão de commum accordo, em conformidade com a presente convenção, as condições com que possa verificar-se a troca da correspondencia originaria ou com destino a outros estados, a que o correio italiano sirva de intermediario.

Fica entendido que taes condições, uma vez estabelecidas, poderão ser modificadas de commum accordo, se fôr julgado conveniente.

15. As duas administrações se obrigam a não sobrecarregar com outro algum porte, nem por qualquer pretexto, as cartas ou impressos que chegarem, ás suas estações franqueadas até seu destino, em conformidade da presente convenção.

16. O remettente de uma carta segura poderá exigir que, por meio de um recibo do destinatario, se lhe faça certa a entrega da mesma carta.

Por esta exigencia deverá pagar uma taxa de 70 rs. ou 20 cents. que será toda em proveito da administração expedidora.

O extravio da carta segura [illegible] tente a uma indemnisação de 17$500 ou de liras 50, que será paga pela administração, em cujo territorio se verificar o extravio e que deverá ser pedida no prazo de seis mezes, a contar da data em que a carta deveria ter chegado a seu destino.

17. As cartas mal dirigidas serão restituidas reciprocamente sem demora, creditando-se o valor por que houverem sido debitadas.

As cartas, cujos destinatarios houverem mudado de residencia e por essa razão forem devolvidas, no caso em que não possam ser-lhes entregues, o poderão ser aos remettentes quando sejam conhecidos, sem que sejam abertas, pagando elles somente o porte que deveria pagar o destinatario.

18. As cartas ordinarias ou seguras, os jornaes e impressos trocados entre as administrações postaes do Brasil e da Italia, que por qualquer motivo não poderem ser entregues a seus destinatarios, serão mutuamente devolvidas, creditando-se á administração destinataria pelo preço e peso por que houver sido debitada.

19. As administrações do correio brasileiro e italiano designarão de commum accôrdo as estações postaes por cujo intermedio se deverá verificar a troca da respectiva correspondencia, e ajustarão tudo quanto for relativo á fórma das contas, sua liquidação, satisfação, maneira de preencher quaesquer portes insufficientes e quaesqner outras disposições regulamentares ou de detalhe que convierem para a execução da presente convenção.

Fica entendido que as disposições indicadas neste artigo poderão ser modificadas pelas referidas duas administrações, sempre que fôr reconhecida a necessidade de assim fazer.

20. A presente convenção começará em execução quando pelas duas administrações fôr accordado e durará por espaço de um anno, ficando, porém, entendido que continuará sempre emquanto por uma das altas partes contratantes não fôr denunciado o seu fim com antecedencia pelo menos de seis mezes.

21. A presente convenção será ratificada, e as ratificações trocadas no Rio de Janeiro no praso mais breve que fôr possivel.

Em fé de que os plenipotenciarios respectivos assignarão a presente convenção e appuzerão o sello de suas armas.

Feita em duplicata e assignada no Rio de Janeiro aos seis dias do mez de setembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1863.

(L. S.) Pedro de Alcantara Bellegarde.
(L. S.) Fé d'Ostiani.

E sendo-nos presente a mesma convenção, cujo theor fica acima inserido e bem visto, considerado e examinado por nós tudo o que nella se contém, a approvamos, ratificamos e confirmamos assim no todo como em cada um de seus artigos e estipulações, e pela presente a damos por firme e valiosa para produzir o seu devido effeito, promettendo em fé e palavra imperial cumpri-la enviolavelmente e faze-la cumprir e observar por qualquer modo que possa ser.

Em testemunho e firmeza do que fizemos passar a presente carta por nós assignada e passada com o sello grande das armas do imperio, e referendada pelo nosso ministro e secretario de estado abaixo assignado. Dada no palacio do Rio de Janeiro, aos 22 dias do mez de novembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1861.

(L. S.) Pedro Imperador (com guarda).—*João Pedro Dias Vieira.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 16 de maio de 1865.

Officio ao Exm. conselheiro presidente da relação.—A bem do serviço rogo a V. Exc. se digne de dar-me sciencia das decisões que esse tribunal proferir a respeito de processos instaurados as autoridades e funccionarios publicos, sobre as quaes a presidencia tem de expedir ordens e providencias.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar-me se esse tribunal confirmou ou revogou algum despacho de providencia, proferido pelo juiz de direito da comarca do Bonito contra o subdelegado do districto de Panellas em Caruarú, João Themoteo de Andrade.

Dito ao coronel commandante das armas.—Mande V. S. dar baixa ao cabo de esquadra Joaquim Alexandrino Rabello Caneca e soldados Antonio Rodrigues de Mendonça, Saturnino Ferreira Jorge e Antonio da Silva Pinheiro, este do 2º corpo de Voluntarios e aquelles do 1º addidos ao 2º, visto terem sido considerados incapazes do serviço em inspecção de saude, como consta do seu officio n. 841 de 13 do corrente, e dos termos que incluso devolvo.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. inspeccionar novamente o voluntario João Baptista da Costa, enviando-me o parecer da junta de saude com o requerimento incluso.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso o requerimento, que me endereçou o soldado da companhia de Voluntarios da Patria de homens pretos Manoel Francisco da Trindade, para que V. S. o mande inspeccionar informando sobre a sua pretenção.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar sobre o que pede Tito Rodrigues da Silva, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. dar baixa ao voluntario Manoel Joaquim de Barros, que lhe será apresentado com este officio, e o remetta para bordo do brigue escuna de guerra *Tonelero* a cujo commandante expeço nesta data as convenientes ordens.

Dito ao mesmo.—Por parte do inspector do arnal de marinha serão apresentados a V. S., afim de que os faça seguir a seu destino, os Voluntarios da Patria Antonio Lutz dos Santos, Pedro de Souza Nazareth, Francisco Pereira da Silva e José Francisco do Prado, que desembarcaram do vapor *Paraná*, por doentes e foram tratados na enfermaria do mesmo arsenal: o que lhe declaro para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. dar baixa ao soldado do 2.º corpo de voluntarios Francisco Antonio Cavalcanti, visto servir de arrimo a sua onerosa familia, como V. S. affirma em seu officio de 13 do corrente, com referencia a informação do commandante do mesmo corpo.

Dito ao mesmo.—Visto terem sido julgados incapazes do serviço em inspecção de saude, como consta do seu officio n. 831 de 12 do corrente, e dos 4 termos que devolvo, os soldados do 2.º corpo de Voluntarios da Patria José Joaquim de Santa Anna, Joaquim Felix da Silva, Antonio de Mello Cavalcanti, mande V. S. dar-lhes baixa.

Fica assim respondido o seu citado officio.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. dar baixa ao soldado do 2.º corpo de voluntario Antonio Alves da Costa, visto achar-se doente como provou com documento.

Dito ao Dr chefe de policia.—Em resposta ao seu officio de 6 do corrente, sob n. 640, remetto a V. S. não só o incluso officio do desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, dirigido ao regente do hospital dos alienados, afim de que este receba a de nome Amelia Felippa da Silva de que trata o seu citado officio, mas tambem copia do que em 12 deste mez e sob n. 186, me indereçou o mesmo provedor, para que em casos identicos se proceda as diligencias nelle indicadas.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Inteirado do contendo do seu officio de hoje, sob n. 336, tenho a dizer em resposta, que póde V. S. mandar pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, os prets, relativos a primeira quinzena deste mez, do 4.º batalhão de artilharia a pé e da companhia fixa de cavallaria, sómente na parte para que não houver credito, segundo consta de seu citado officio.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. que segundo participou-me o commandante superior dos municipios de Olinda e Igarassú em officio de 10 do corrente, entrou em serviço no dia 7 deste mez, o destacamento de 1 inferior e 10 praças da guarda nacional, que mandei estacionar no segundo daquelles municipios.

Dito ao mesmo.—Additando o meu officio desta data, recommendo a V. S. que mande com urgencia ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao director das construcções navaes do arsenal de marinha, Trajano Augusto de Carvalho.

Dito ao mesmo.—Mande V. S., sem demora, abonar, como se determinou em aviso da repartição da marinha, de 8 do corrente, ao director das construcções navaes, Trajano Augusto de Carvalho, que segue para a Europa no paquete inglez procedente do sul, em serviço do governo, não só a quantia de 600$, como ajuda de custo, mas tambem o quantitativo necessario para pagamento de seu transporte até Southampton, levando essas sommas a conta da verba—Despezas extraordinarias eventuaes do corrente exercicio.—Officiou-se neste sentido ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Informe V. S. com urgencia com o que lhe constar sobre os debitos de Francisco Cavalcanti de Albuquerque e de Francisco Pio Valença, provenientes de arrematações de impostos sobre o gado e dizimos nesta provincia.

Dito ao mesmo.—Em vista do que expõe o bacharel Vicente Jansen de Castro e Albuquerque, no incluso requerimento, recommendo a V. S. que expeça as suas ordens no sentido de ser pago ao procurador do mesmo bacharel, o aluguel vencido de novembro do anno proximo passado até janeiro ultimo, da casa que serve de cadeia na villa de Ingazeira.

Dito ao mesmo.—Estando em termos o pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar á José Maria Ferreira da Cunha, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Nazareth, em officio de 29 de abril ultimo, sob n. 200, a quantia de 38$550, em que importam os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes, que veio á esta capital, afim de conduzir presos de justiça que teem de responder ao jury naquella cidade.—Communicou-se ao commandante superior de Nazareth.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Ao tenente Euzebio Napoleão de Siqueira e alferes Alféo Odon da Cunha Goianna, ambos do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, sirva-se V. S. de agradecer e louvar em meu nome, os sentimentos de patriotismo que manifestaram, offerecendo-se para tomarem parte na guerra, em que se acha empenhado o paiz, scientificando os V. S. tambem de que tomarei em consideração semelhante offerecimento, quando fizer a designação dos officiaes que devem acompanhar a força da mesma guarda nacional, que se destina ao serviço da guerra.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Mande V. S. isentar o tenente José Elias de Vasconcellos, do conselho de revisão da guarda nacional da freguezia de Maranguape, visto que, segundo declarou o director da Faculdade de Direito em officio de 10 do corrente, são necessarios os serviços desse official como continuo da mesma Faculdade.

Dito ao mesmo.—Ordene V. S. ao commandante do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional de Olinda, que preste uma guarda de honra para acompanhar a procissão do SS. Sacramento aos enfermos na freguezia de S. Pedro Martyr, no dia 18 do corrente.—Communicou-se á respectiva mesa regedora.

Dito ao Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho.—Applaudindo muito os sentimentos de patriotismo que V. S. manifestou, subscrevendo 10 por cento de seus vencimentos para auxilio das familias dos Voluntarios da Patria, cabe-me dizer-lhe que para não augmentar o expediente da thesouraria de fazenda, será preferivel que V. S. ordene ao seu procurador nesta cidade, a entrega á Associação Protectora das mesmas familias, a importancia do seu donativo, afim de ter o conveniente destino.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. apresentar ao Dr. chefe de policia, com urgencia, 8 praças do corpo sob seu commando, para escoltarem 3 criminosos até o termo de Ingazeira.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo. Mande V. S. apresentar ao commandante das armas, afim de servir no exercito, se não tiver isenção legal, o guarda Manoel Antero de Souza Reis Junior, de que trata o seu officio n. 321 de 15 do corrente, eliminando-o da secção urbana a que pertence.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Visto que segundo a sua informação n. 897 desta data, é mais conveniente ser feita nesse arsenal a baleira necessaria ao serviço da capitania do porto, tanto pela economia como pela solidez da obra, providencie V. S. para que seja executada essa construcção com a brevidade possivel, continuando a estar a disposição do capitão do porto a que mandei prestar-lhe por officio de 11 deste mez.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. apresentar ao commandante das armas, afim de terem o conveniente destino, os quatro Voluntarios da Patria que tiveram alta da enfermaria desse arsenal, como V. S. communicou-me em seu officio desta data, que fica assim respondido.

Dito ao capitão do porto.—Louve Vmc. em meu nome o acto de patriotismo do pratico-mór da barra e porto desta cidade João Francisco Pardelhas, o qual concorreu com objectos de sua propriedade para a collocação das boias de baixo do Inglez, da Barra Grande e do Cabeço de Côco, fornecendo gratuitamente para cada uma das ditas boias uma amarração e quatro manilhas.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Dê Vmc. as providencias necessarias para serem transportados até esta capital, na estrada de ferro, o delegado do termo de S. Bento e 60 voluntarios que se acham na estação de Una.—Communicou-se ao superintendente da mesma estrada.

Dito ao juiz de direito do Bonito. — Remetto inclusas tres representações, em que diversos individuos se queixam de violencias praticadas por autoridades policiaes dos districtos de Gravatá, Capoeiras e Quipapá, afim de que Vmc., ouvindo cada uma dessas autoridades, me remetta suas respostas, informando sobre ellas com o que por outros meios couber.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor de francez do Gymnasio Pernambucano Antonio José de Moraes Sarmento, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 15 do corrente, sob n. 149, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saude.—Communicou-se ao director geral interino da instrucção publica.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Rufino Coelho da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo do Rio For[illegible] vencimentos para tratar de sua saude fora do mesmo termo.

Expediente do secretario do governo do dia 16 maio de 1865

Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que teve o conveniente destino o desertor do corpo de Voluntarios Manoel Joaquim de Barros, a que allude o officio de V. S. n. 707 desta data.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as seis inclusas ordens, sendo quatro do thesouro nacional, sob ns. 54 a 57, e duas do ministerio da guerra, datadas de 28 de abril ultimo e 5 do corrente, bem como dous officios, um da directoria geral das rendas publicas de 2 deste mez e outro da secretaria do ministerio da fazenda de 6.

N. 188.—Dito ao primeiro secretario da assembléa legislativa provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, passo ás mãos de V. S., para serem presentes a essa assembléa, 40 exemplares do relatorio com que o Exm. Sr. primeiro vice-presidente desembargador Anselmo Francisco Peretti passou ao mesmo Exm. Sr. a administração desta provincia.

Dito ao Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão —Declaro a V. S. para seu conhecimento, e afim de que venha prestar o devido juramento, que o Exm. Sr. presidente da provincia o designou para servir de procurador fiscal ad hoc da thesouraria de fazenda, no processo de pagamento dos vencimentos do ajudante do guarda-mór da alfandega desta capital Affonso do Rego Barros, visto ter-se dado de suspeito o respectivo proprietario bacharel Henrique do Reg Barros.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Despachos do dia 16 de maio de 1865.

Requerimentos.

Dr. Antonio José de Moraes Sarmento. — Como requer.

Alexandrino Christiano de Oliveira.—Passe portaria concedendo a licença sem vencimentos.

Bento dos Santos Ramos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.—Passe portaria prorogando o prazo por 35 dias.

Felismina Maria da Conceição. — Não existindo no segundo corpo de Voluntarios praça alguma com o nome de José Romão dos Santos, cumpre que a supplicante se dirija ao quartel do mesmo corpo, afim de ver se seu filho está alistado com outro nome.

Joaquim de Hollanda Cavalcante. – Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Josepha Pereira da Silva. — Concedo o prazo de 15 dias.

Alferes Joaquim Militão Alves Lima.—Requeira o supplicante quando se aproximar a partida do corpo de policia a que pertence.

José Patricio da Silva. — Indeferido em vista da informação.

Manoel Pereira Camello Pessoa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Rodrigues de Souza. — O direito do supplicante ao pagamento que requer, acha-se prescripto, segundo informa a thesouraria da fazenda.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

PORTO.

27 de abril de 1865.

Ha dous mezes que estamos em completo vendaval politico. A crise ministerial declarada pelos fins do mez de fevereiro, segundo diversas e interessantes peripecias, pode dizer-se que continua. Neste curto espaço de tempo cahiram dous ministerios, que tendo grande maioria na camara electiva não poderam governar desassombradamente em face do parlamento, porque essa maioria, desvairada pela febre partidaria dos grupos politicos em que está dividida, não possue a consciencia do que deve ao paiz.

Vai para quatro mezes que o parlamento se acha funccionando, e nem uma só lei de proveito geral tem discutido.

Em lutas estereis se passaram os tres mezes da sessão ordinaria, e o prorogamento que se lhe seguio não ha sido até agora melhor empregado.

O novo ministerio, presidido pelo Sr. marquez de Sá da Bandeira, composto como é de caracteres já provados nas lides governamentaes, parece que não encontrará tambem no seio da representação nacional o apoio decidido e desinteressado da maioria das duas casas do parlamento. No caso de assim acontecer o novo gabinete ou tem de pedir a sua demissão ou aconselhar o chefe supremo do estado a dissolver a camara dos deputados.

Procedeu-se no domingo 23 as eleições supplementares para deputados nos circulos de Lisboa, Santarem, Leiria, Arganil, Villa Flor, Penafiel, Guimarães e Melgaço, vagos por terem caducado, por diversas causas, os diplomas conferidos aos cavalheiros que haviam sido eleitos por aquelles circulos nas respectivas eleições geraes.

Os dous circulos vagos desta cidade eram os da Sé e Cedofeita. O primeiro pelo fallecimento do Sr. Joaquim Marcelino de Mattos, e o segundo por haver sido nomeado ministro da justiça, no ultimo ministerio presidido pelo duque de Loulé, o Sr. Dr. Antonio Ayres de Gouvêa.

Pelo circulo da Sé propozeram se os Srs. Joaquim Ribeiro de Faria Guimarães (governamental) e Drs. Custodio José Vieira (opposição) e Alexandre do Couto Pinto Magalhães, sem compromisso politico.

A pugna foi bem ferida entre os dous primeiros candidatos.

Os amigos de ambos formaram commissões de ruas e promoveram comicios publicos nos quaes se passaram em revista, nem sempre desappaixonada os serviços e dotes naturaes dos dous propostos cavalheiros.

De parte a parte empregaram-se grandes exforços, mas a urna não deu vencimento.

O Sr. Dr. Custodio José Vieira obteve nas tres assembléas que compõem o circulo da Sé 1,080 votos, o Sr. Faria Guimarães 1,061 e o Sr. Couto Magalhães 54.

Pelo numero de listas entradas na urna, a maioria exigida, que é a absoluta, devia ser de 1,106 votos e como nenhum dos candidatos a obteve tem de proceder-se a nova eleição. Para ella se preparam já os amigos dos dous referidos cavalheiros mais votados.

Pelo circulo de Cedofeita foi eleito, quasi sem opposição, o Sr. Dr. Ayres de Gouvêa.

Por Penafiel sahio sem opposição o Sr. Dr. Adriano de Abreu Cardoso Machado, governamental.

Em Guimarães obteve grande maioria sobre o seu competidor o candidato do governo o Sr. José Maria Rodrigues de Carvalho. O candidato da opposição era o Sr. Alves Passos, redactor do periodico *Bracarense*.

As solemnidades da semana santa, instituidas pela igreja catholi[illegible]memoração da sagra[illegible] de Jesus Christo, celebraram-se nesta cidade com o explendor e gravidade devida a tão augustos mysterios.

Na quinta-feira maior houve exposição em quasi todas as igrejas, e apsar do tempo estar muito chuvoso foi grande a concurrencia do povo nos templos.

A edificativa ceremonia do *Lava-pedes* celebrou-se na Sé Cathedral, na Trindade, Misericordia, Terceiros do Carmo, de S. Francisco, e Collegiada dos Clerigos.

Na Sé foi feita pelo Exm. bispo, que servio um jantar aos 12 pobres, e deu a cada um destes um vistuario completo e esmola.

Na Misericordia e nos Clerigos tiveram os pobres vestuario, esmola e toalha.

Em S. Francisco e no Carmo, receberam os pobres esmola e toalha, e na Trindade, jantar e esmola.

Na sexta-feira santa celebrou-se o officio da paixão, em todas as igrejas em que tinha havido exposição, fazendo-se no fim do officio a procissão do enterro no Carmo, na Trindade e freguezia de N. S. da Boa-Viagem.

De tarde sahio do mosteiro das religiosas de Santa Clara para a igreja dos extinctos frades franciscanos a procissão do enterro, chamada da cidade.

Na forma dos mais annos tinha na terça-feira sido conduzida processionalmente, em andor coberto da igreja dos franciscanos para a da Santa Cruz, a imagem de N. S. da Soledade.

A procissão do enterro é feita pela Ordem Terceira de S. Francisco, cujos irmãos concorrem sempre, em grande numero a esta solemnidade. Leva anjos e figuras symbolicas conduzindo differentes emblemas da redempção. Este anno iam debaixo do andor do Senhor Morto tres senhoras de preto e descalças.

A força militar de quartel permanente nesta cidade, e que ora consta do batalhão de caçadores n. 9 e regimentos de infantaria ns. 5 e 18, marchava no fim da procissão levando á sua frente o general visconde de Leiria com o seu estado-maior.

No sabbado, ao apparecer da alleluia, e por entre o repique dos sinos e o estourar dos foguetes, os rapazes queimaram com alvoroço, em diversos pontos da cidade, os manequins que ao amanhecer haviam alçado em postes.

E' usança antiga, pouco em harmonia com a civilisação dos nossos dias e que ha de acabar, ou pelo menos modificar se sensivelmente, quando a instrucção primaria tiver chegado até as ultimas camadas da sociedade.

O commercio maritimo portuguez foi alliviado da despeza, muitas vezes avultada, que era obrigado a fazer, mormente na estação invernosa, quando, pelo máu tempo os navios buscavam abrigo nos portos de Galliza.

Em Vigo, principalmente, custava uma arribada, conforme as circumstancias, de 100$000 à 400$000 rs., porém, de ora em diante, em virtude da resolução do governo de Hespanha, os navios portuguezes que demandarem aquelle porto, por arribada forçada, são isentos dos direitos de porto, carga e descarga, com a condição expressa de não praticarem operação alguma de commercio; incumbindo aos respectivos consules justificar perante a autoridade competente a causa da arribada, comprovando-a mediante o diario da navegação, passaporte real e manifesto de carga e despacho de alfandega.

Igualmente foram dispensados do pagamento dos direitos de saúde os navios portuguezes que entrarem nos portos de Galliza por arribada forçada e á espera de ventos favoraveis para passar aos portos de Portugal.

Está destinado o dia 17 de maio para a arrematação, no thesouro publico, da cerca do extincto convento de S. Domingos, desta cidade, e bem como do edificio onde está estabelecida a caixa filial do Banco de Portugal. Para o effeito da arrematação é a cerca dividida em chãos, quasi todos da largura de 6 metros e 6 decimetros, e de fundo 44 metros. Os que teem esta medição foram avaliados, cada um, em tres contos de réis. O total das avaliações é de 77:897$500, entrando nesta cifra vinte e cinco contos de réis, que é a quantia fixada ao edificio em que está estabelecida a caixa filial do banco de Portugal.

A hasta publica a que os ditos bens nacionaes vão ser submettidos deve produzir muito mais do que a quantia por que se acham avaliados. O sitio é dos melhores da cidade, adequado para todas as edificações, e proprio para estabelecimentos commerciaes. E' na rua Ferreira Borges. E nesta rua é que se acha edificada a casa da Bolsa, e a do Banco Commercial, e estas circumstancias induz ainda mais as directorias dos estabelecimentos bancarios que estão em casas de aluguer, a concorrer á licitação.

E é fóra de duvida, que concorrerão a' praça, pois estão autorisadas pelas respectivas assembléas geraes para a acquisição dos terrenos precisos, as directorias dos bancos portuenses Mercantil, União, e Alliança. O Banco de Portugal tambem de certo não deixará ir para outro possuidor o edificio que occupa a sua caixa filial.

A Associação consoladora dos Afflictos que é composta de senhoras portuenses, e foi instituida nesta cidade em 1851, distribuio o anno passado em esmolas a pessoas necessitadas a quantia de rs. 293$010. A receita proveniente das quotas das socias, donativos, etc, prefez 489$735 rs.

A direcção desta sociedade é composta da condessa de Rezende, presidenta, D. Constança de Albuquerque Forbes, secretaria, D. Camilla Amelia Ribeiro de Faria, thesoureira.

A Associação Artistico-Commercial de Beneficencia, no decurso do anno findo, prestou soccorros a 29 associados na somma de 328$080. A receita elevou-se á quantia de 1:876$325 rs. e a despeza com facultativos, botica, etc., á de 1:034$053, resultando o saldo de 842$272.

O orçamento da receita e despeza municipal do concelho do Porto para o futuro anno economico de 1865-1866 é assim formado:

Receita.

Impostos sobre a carne	84:373$935
Impostos sobre o vinho de consumo	34:600$000
Imposto dos carros	16:500$000
Differentes verbas de receita ordinaria e extraordinaria	14:548$790
Total	150:012$725

Despeza.

Ordenados a empregados, quotas para expostos, despezas do districto e lactações	47:772$715
Illuminação a gaz na cidade	16:800$000
Illuminação na Foz e Lordello	2:000$000
Obras	39:696$100
Dividas passivas	13:178$273
Differentes verbas de despezas	30:565$337
Total	150:012$725

As juntas geraes dos districtos do reino foram mandadas reunir extraordinariamente afim de serem consultadas sobre o plano geral das estradas districtaes organisado pelo conselho das obras publicas.

A junta geral do districto do Porto, na sua sessão ordinaria, regeitou, por maioria, uma proposta apresentada por um procurador para que na consulta ao gove[illegible]ario, porem approvou q[illegible] o districto do Porto sejam as amas dos expostos obrigadas a mandar as crianças que estiverem em seu poder; depois que tiverem completado 5 annos, até ao fim da creação, ás escolas onde as houver, e que se pedisse ao governo a creação de cadeiras de instrucção primaria em todas as freguezias onde for conveniente.

Constituio-se nesta cidade uma commissão para agenciar donativos pecuniarios em favor das familias dos briosos e valentes soldados brasileiros que tem perecido no campo de batalha em defeza da honra do Brasil quão vilmente ultrajada pelos estados do sul, quanto gloriosa e nobremente vingada pelo valoroso exercito imperial. Esta commissão é filial da commissão portugueza que foi organisada para o mesmo fim no Rio de Janeiro. Compõe-se dos Srs. visconde da Trindade e de Pereira Machado, barão de Nova Cintra, Francisco Bessa, e José Pereira Leureiro, os quaes abriram a subscripção assignando cada um 500$000, moeda do Brasil.

Abrio-se a casa de correcção para rapazes vadios, situada na rua das Carvalheiras, instituição moralisadora e altamente humanitaria, e cuja creação nesta cidade, é devida á iniciativa do actual governador civil o Sr. Januario Correia de Almeida.

Os reclusos vestem uniformemente, serão instruidos em ler, escrever, na doutrina christãa, nas quatro operações e no systema metrico. Por emquanto serão ensinados os officios de sapateiro e cordoeiro. O dia é dividido em horas de estudo, de aprendizagem e de recreio.

Os rapazes que forem presos por vadios só alli darão entrada depois de julgados como taes pelos tribuaes de justiça correccional.

Offereceu-se, e foi aceito o seu offerecimento, para exercer gratuitamente a clinica da casa de correcção, bem como da casa de detenção para mulheres dissolutas, estabecida no Aljube, o cirurgião o Sr. João Vieira Lopes.

Empregando os meios já por mais de uma vez postos em pratica com feliz exito, tentou evadir-se das cadeias da Relação desta cidade, dentro de uma canastra, Emilia Guilhermina Lopes, que alli se achava a cumprir sentença de dous annos de prisão por cumplicidade na falsificação de uma letra. Quando o gallego, que levava ás costas a canastra com a *preciosa* mercadoria, pretendia transpor o limiar da porta da cadeia, o chaveiro suspeitou do carrego, e examinando a canastra obstou a que a tentativa de evasação de tornasse uma realidade.

O Sr. Francisco de Sá Noronha, distincto violinista, e autor da opera *Beatriz de Portugal* compoz uma nova opera, o *Arco de Sant'Anna*, que offereceu aos portuenses, e cujo libreto é extrahido do magnifico romance, que tem aquelle titulo, do Sr. Almeida Garrett.

Foi nomeado vice-consul do Brazil, na villa da Figueira da Foz do Mondego, o Sr. Affonso Ernesto de Barros, negociante d'aquella praça.

O tribunal do commercio do Porto declarou em estado de quebra os Srs. José Baptista Pereira Vianna e Antonio Joaquim da Silva Barreiros.

Falleceu no dia 24 do corrente, no seu palacio do Campo de Santo Ovidio, d'esta cidade, o Sr. conde de Rezende antigo par do reino, porteiro mór da casa real, e capitão do exercito e da guarda real dos archeiros. Contava 44 annos de idade, e era casado com a filha primogenita do fallecido general visconde de Beire.

A subscripção aberta na redacção do *Commercio do Porto* em favor da familia do finado escriptor publico Sebastião José Ribeiro de Sá sommava no dia 17 do corrente 391$650.

A bibliotheca publica do Porto foi frequentada no primeiro trimestre do corrente anno por 1,529 pessoas, que consultaram 952 obras de litteratura, 292 de historia, 357 em outros ramos, e 16 manuscriptos.

Em Villar Torpim, freguezia raiana, na provincia da Beira, deu-se no dia 18 do corrente um terrivel conflicto entre alguns guardas fiscaes da alfandega da Barca d'Alva e os contrabandistas que haviam introduzido de Hespanha grande porção de trigo.

Os guardas da alfandega por denuncia que lhes

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO — MUTILADO

havia sido dada, conseguiram aprehender 80 e tantas cargas de trigo barbella, porém os contrabandistas que as conduziam, fizeram que a seus brados acudissem em soccorro muitos individuos da localidade e auxiliados por estes trataram de, pela força, rehaver o cereal aprehendido, o que conseguiram depois de renhido combate, não obstante a coragem com que se bateram os guardas em numero de 10 a pé, e 3 a cavallo. Ficou morto um contrabandista, e como é de suppor, houve ferimentos de ambas as partes.

No anno de 1864 despacharam-se para consumo, na alfandega do Porto, 8,704 pipas de vinho maduro, que pagaram de direitos 65:097$032, e 4,973 ditas de vinho verde, cujos direitos foram.. 18:598$616.

A mesma alfandega rendeu no mez de março ultimo 246:185$210, ou mais 41:660$567 que em igual mez do anno passado.

Desde julho de 1864 a março de 1865 a dita casa fiscal rendeu 1,890:313$491. Em iguaes mezes de 1863 e 1864 foi o rendimento de....... 1,964:697$693. Da comparação destas cifras resulta a differença, a favor do ultimo periodo, de 74:384$202.

O despacho do tabaco nas alfandegas de Lisboa e Porto produzio no mez de março, passado....... 531:352$168. Desta quantia pertence unicamente a casa fiscal desta cidade 10:901$875.

No primeiro trimestre do corrente anno rendeu o despacho do tabaco nas duas referidas alfandegas 1,106:831$376.

Cambios sobre Londes 20 d. d. 53 1/16 e 90 d. v. 53 1/2; sobre Hamburgo 47 a 47 1/2 3 m. d. nominal, e sobre Paris 540 3 m. d. nominal.

Entrou no Douro em 14, a barca Nova Carolina, do Maranhão.

Sahiram: — em 20, a barca Novo Tentador, para o Rio de Janeiro; —em 22, a barca Firmeza, para o mesmo porto.

— Abriram termo de carga: —em 20 a barca Joven Ermilinda, para o Rio de Janeiro; — em 22 a barca Sympathia, para Pernambuco, e a galera Europa para o Rio de Janeiro.

Estão tambem a carga para portos do Brazil as seguintes embarcações:

Barcas Monteiro II, e Tamega para o Rio de Janeiro.

Barcas Douro, e Santa Clara para a Bahia.

Brigues Pernambucano (brasileiro), e União para Pernambuco.

Para o Maranhão a barca Alfredo; para o Pará a barca Rocha; e para o Rio Grande do Sul a barca Recreio.

Estão surtos no Douro, mas ainda sem destino, os seguintes navios, da carreira do Brasil: — barcas Nova Carolina, S. Manoel II, e Flor da Maia; brigues Paulina, Douro e S. Manoel I. e o patacho Boa Nova.

PERNAMRUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSAO ORDINARIA EM 16 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SABINO OLEGARIO.

Ao meio dia acham-se presentes os Srs. deputados Aquino, J. Rego Barros, Diodoro, Netto, Gaspar, Ramos, Campello, Nabor, Soares Brandão, Francisco Pedro, Loureiro, Araujo Barros, Rego Barros, João Jeronymo, Amynthas, Luiz Gonçalves, Rochael, Sabino, Buarque, Ribeiro, Baptista.

O Sr. PRESIDENTE declara aberta a sessão.

Foi lida e approvada acta da sessão anterior.

Comparecem depois os Srs. Cunha Teixeira e Jacobina.

EXPEDIENTE:

O Sr. 1.º SECRETARIO leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo por cópia a portaria do presidente que prorogou a presente sessão da assembléa até o dia 20 do corrente.—Inteirada.

Um officio do mesmo secretario, remettendo os autographos dos actos ns. 616, 617, 618 619, e 620, promulgados pela assembléa.—A archivar-se.

Um officio do mesmo secretario, remettendo a informação que ministrou o regedor do Gymnasio Pernambucano, relativamente aos alumnos do mesmo gymnasio.

Foram lidas e approvadas as redacções dos projectos n. 86 do anno passado e 63 deste anno.

Foi lida a redacção do projecto de orçamento provincial; entrando em discussão fallou sobre elle o Sr. Buarque.

Foi lido e entrou em discussão um requerimento do Sr. Cunha Teixeira, pedindo o adiamento da discussão da redacção por 24 horas.

Finda a 1ª hora o Sr. presidente declarou adiada a discus[illegible] Sr. Cunha Teixeira, o se[illegible] continua a discussão.

Fallaram os Srs. Aquino, Loureiro, Araujo Barros, Soares Brandão, Gaspar, Diodoro.

Foi lido um requerimento do Sr. Silva Barros, pedindo para que volte o projecto a commissão.

Fallou o Sr. Cunha Teixeira, sendo votado este ultimo requerimento foi approvado.

O Sr. GASPAR pedio urgencia para discussão do projecto n. 28.

O Sr. BUARQUE requer preferencia para a discussão do orçamento municipal. Sendo approvada a preferencia, continuou a discussão do mesmo orçamento.

Fallou sobre elle o Sr. Cunha Teixeira, declarando que unia os seus votos aos dos nobres deputados que dirigiram censuras a camara municipal. O orador entrou em considerações acerca da desintelligencia que reina entre o presidente da camara e os demais vereadores.

Analysa mais o orador a proposta feita pelo presidente da camara para incumbir os agentes policiaes da fiscalisação das freguezias; cita outros factos relativos a camara municipal que mostram a existencia da desintelligencia do seu presidente.

O illustre orador aprecia as emendas offerecidas ao orçamento.

Em seguida fallou o Sr. Buarque, mostrando o sentido das medidas lembradas pelo presidente da camara.

Encerrada a discussão foram approvados o art... e as seguintes emendas:

Ao § 1º do art. 2. Idem do amanuense, um dos quaes accumulará o lugar de carteiro, com 600$ de ordenado e 600$ de gratificação; e os outros dous com 600$ de ordenado e 400$ de gratificação 3:200$000 Nabor.

§ 3. Dito ao solicitador—em vez de 800$—diga-se: 400$.—Ayres.—Soares Brandão.

Ao § 2—ao art. 2.—Em vez de porcentagem ao procurador na razão de 4 % do que arrecadar, diga-se:—a porcentagem que é marcada na lei do 1º de outubro de 1828.—Soares Brandão.

Ao § 4º—Idem de 4 ditos nas freguezias da Varzea, S. Lourenço, Jaboatão e Muribeca, na razão de 240$000 cada um

Supprima-se o § relativo ao fiscal de Muribeca.—Cunha Teixeira.

Em vez de 15 trabalhadores diga-se 9, sendo 3 coveiros a 1$600 diarios e 6 serventes a 1$000.—Silva Ramos.

Accrescente-se: podendo augmentar o numero de seis serventes e coveiros quando seja necessario pelo accrescimo de serviço —Silva Ramos.

Se passar a emenda do Sr. Ramos relativamente aos semestres, accrescente-se depois de serventes:—sendo pessoas livres.—Aquino.

Entra em discussão e é approvado sem debate os arts. 3 e 4, e são approvados com a seguinte emenda ao art. 4.

§ 8º accrescente-se: inclusive 589$780 de custas de processos decahidos a Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima e 662$028 a Antonio Ludgero da Silva Costa, pelo mesmo motivo 1:500$.—Ayres Gama.—Rego Barros.—Amynthas.

Entrou em discussão o art. 5 fallaram os Srs. Cunha Teixeira, Amynthas, Araujo Barros e Loureiro.

Foram apresentadas as seguintes emendas:

Ao § 3º do art. 5 acrescente-se:—de 300$ para o fiscal da freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo.—Ayres.—Amynthas.—Rego Barros.

Supprima-se o § 10.—Cunha Teixeira.

Sendo approvada a primeira e rejeitada a segunda.

Passando-se ao art. 6, é lida e apoiada a seguinte emenda:

Ao § 7º—inclusive o que está a dever de custas ao escrivão Augusto Rufino de Almeida, podendo dispôr até 400$. - Silva Ramos.

Sendo posto o art. e a emenda em discussão foram approvados.

Posto em discussão o art. 70 foi approvado com as seguintes emendas, depois de fallar o Sr. Sá Pereira.

E aos escrivães Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel e Joaquim Nunes Valle, escrivão da subdelegacia, em vez de 600$ diga-se:—1:000$.—Cunha Teixeira.—Diodoro.—Costa Ribeiro.

§ 8º diga-se:—ao administrador do cemiterio 300$ em vez de 200$.—Sá Pereira.

Foi approvado o art. 8, com a seguinte emenda, depois de fallarem os Srs. vigario Maranhão e Ramos.

Ao art. 8—Fica a camara municipal de Nazareth autorisada á pagar ao proprietario João da Costa Ribeiro Souza todo o debito proveniente dos vencimentos do terreno em que está sito o açougue publico da referida cidade, pertencente ao mesmo proprietario.—Maranhão.

Entrando em discussão os arts. 9 a 22 foram approvados sem debate.

O art. 23 é approvado, com a seguinte emenda: 200$ para reparos da casa da camara.—Rego Barros.

Em seguida são approvados, sem debate, os arts. 24 a 34.

Entra em discussão o art. 35 sobre a receita, o qual foi approvado, sendo regeitada a primeira das emendas «100 rs. por carga de carne secca ou bacalhão» e 1$000 sobre cada cabeça de gado vaccum, ficando a camara obrigada a fornecer pesos e balanças.

Passando-se á discussão dos arts. 35 a 38, são approvados sem debate.

Reconhecendo-se não haver casa o Sr. presidente levanta a sessão ás 4 ½ horas da tarde, dando para a ordem do dia a continuação da mesma e mais: 1ª discussão do projecto n. 86, e 2ª do de n. 33.

REVISTA DIARIA.

Amanhãa tem lugar a partida mensal da *Coribantina*.

— A representação do *Cego e o Corcunda*, que pela 1ª vez foi na quarta-feira á scena no Santa Isabel, revelou nelle um thesouro de bellezas dramaticas e uma producção insigne na phrase, na idéa e ainda em seus effeitos scenicos, dando assim a razão de ser dessa successão de repetições que teve esse drama em Paris, e do apreço que mereceu do publico nos theatros do Rio e da Bahia, apreço que vimos naquella noite reflectir-se no nosso Santa Isabel.

Effectivamente é um drama que attrahe e prende a attenção desde que se abre a scena até o momento em que vem a peripecia encerra-la, despertando por suas situações sensibilisadoras as sensações mais vivas nesses espaços que intermedeam, ou como elos que prendem o principio ao fim da acção, que o dramaturgo concebeu e os actores desenvolveram pela traducção fiel do seu pensamento inspirado de poesia e adornado das flores do estylo.

O desempenho do drama foi, com effeito, satisfactorio; todos os actores, que nelle tomaram parte, se esforçaram por conservar-lhe as bellezas nativas; e sem que pretendamos descer a uma apreciação individual da personagem, e do actor que a desenvolveu, é força que particularisemos o *Cego* e o Sr. Amoedo que atarefou-se deste papel.

As difficuldades deste foram vencidas com intelligencia e sentimento. Nas differentes situações da vida de Alberto era impossivel separar-se o sentimento da sua cópia, tal era a alma que o distincto actor ligava ao papel que desempenhava; e este merito mais sobresahio quando vimo-lo do 3º acto por diante, victima da cegueira, conservar immoveis nos alveolos dous globulos vitreos, sem expressão, e com as pupilas occultas sob as palpebras!

Foi mais uma brilhante cópia que deu o Sr. Amoedo do seu merito artistico; e este foi o pensar de todos os espectadores, que o victoriaram por meio de applausos e ramalhetes com que por vezes lhe cobriram a scena.

A Sra. D. Isabel, apesar de ter-se encarregado quasi a ultima hora do papel de *Luiza* em substituição a Sra. D. Eugenia Camara, a quem o sentimento maternal prende ao leito de uma porção querida de sua alma, demonstrou que é uma artista de merecimento, a quem não fallece a intelligencia; de sorte que o desempenho do seu papel correspondeu a esses predicados; e o Sr. Lisboa não se houve menos bem no *Corcunda*, esse papel sympathico, essa natureza privilegiada, a quem foram prodigados com a deformidade do corpo os dotes do coração em grande porção de bondade.

— Amanhãa, 20 do corrente, ás 7 horas, na matriz da Boa-vista, celebrará o Exm. monsenhor Joaquim Pinto de Campos, uma missa por alma da Exma. Sra. D. Thereza Francisca Corrêa de Araujo.

— Encerrou-se hontem a segunda sessão judiciaria do jury desta capital, depois de preenchidos os dias da lei.

— De uma carta do Rio Formoso, de 8 do corrente, extractamos o[illegible]:

« A policia d'a[illegible] actual delegado que em algum tempo foi optima autoridade, hoje.......

« Os crimes se reproduzem sem cessar e sem recato, como aconteceu com a morte do tenente Manoel J. de Couto. O negro que assassinou-o, passeia desassombrado pelo povoado de Tamandaré, sem que soffra o menor incommodo.

« Furtos de cavallos, disto já não se falla: no engenho Gurjaú, distante da propriedade do delegado legua e meia, existe uma grande quadrilha composta de gente que não se suppõe! E do poder dessa quadrilha já foram tirados vinte e tantos cavallos, e entregues a seus donos.»

— Amanhãa se extrahirá a terceira parte da quarta loteria do theatro de Santa Isabel (16.ª) sendo o maior premio 6:000$.

— Remettem-nos o seguinte pedindo sua publicação:

« Temos ha dias em nosso poder a *Exposição* do contador publico do Rio de Janeiro, Carlos Nathan, que um commerciante desta praça teve a bondade de submetter ao nosso fraco juizo, e depois de attenta leitura, estamos habilitados para emittir nossa opinião em tudo favoravel a esse trabalho, onde a capacidade profissional, e o juizo severo da experiencia e do amor ao paiz, revelam-se a cada passo.

« Estamos informados que o Sr. Carlos Nathan tem lutado com grandes difficuldades para destruir os habitos rotineiros em que se emmaranharam as fallencias na praça do Rio de Janeiro, mas que, apezar de tudo, tem conseguido montar o seu estabelecimento com tanta solidez, que promette um beneficio immenso, como seja a moralisação de grande parte des negocios de fallencias que tem sido resolvidos por uma serie infinda de abusos.

« Pela nossa parte fazemos votos para que elle progrida em sua tarefa, com o que muito deve lucrar o commercio do Rio de Janeiro e todo o imperio, como bem se póde inferir da sua *Exposição* do anno findo, na qual o Sr Nathan manifesta grande cópia de conhecimentos praticos que com toda a franqueza transmitte ao publico, indicando-lhes seguros correctivos. Obras desta ordem aproveitam a todos, e é por isso que, segundo nos informam, já a *Exposição* teve segunda edição, porque a primeira de 500 exemplares foi nada para os desejosos, e a mesma segunda já se acha quasi esgotada nas lojas de Brandão e Scully, na côrte.»

— Hoje dará principio o agente Cordeiro Simões ao leilão de mobilias e outros trastes, no armazem da rua do Imperador n. 47, visto o proprietario deste estabelecimento retirar-se para a Europa, afim de tratar de sua saude.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 18 de maio de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 1 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João Pereira Machado, sem declaração do motivo, sendo logo posto em liberdade; e Manoel da Paixão, para ser processado, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado da Capunga, Antonio José de Souza, para correcção.

O chefe da 2ª. secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 17 de maio de 1865.

Existiam presos 330; entraram 3; sahiram 6; existem 327, a saber: nacionaes 240; mulheres 2, estrangeiros 28; mulheres 2; escravos 49; escravas 6; total 327.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 122

Movimento da enfermaria do dia 18 de maio de 1865:

Tiveram baixa:
João Francisco da Fonseca.
Miguel Florencio.
Francisco Pereira Tavares.

— Passageiro vindo do Rio da Prata no brigue brasileiro *Pallas*:—Francisco R. Pataniva.

— CEMITERIO PUBLICO. —Obituario do dia 17 de maio de 1865.

Francisca Maria de Arruda, Pernambuco, 63 annos, viuva, Boa-vista; inflammação.
Maria, Pernambuco, 16 dias, Santo Antonio; estomalite.
Maria, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista; gastro interite.
Cypriano, Pernambuco, 7 mezes, S. José; febre intermitente.
Felismina, Pernambuco, 7 dias; Santo Antonio.
Manoel, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio; hemorrhagia.
Manoel, Pernambuco, 1 hora, S. José; congestão cerebral.
Maria, Africa, 70 annos, solteira, escrava, Boa-vista; ascite.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Vai finalmente retirar-se desta provincia o nosso distinto amigo o Illm. Sr. Dr. Manoel Bernardino Bolivar. Por de mais sensivel para nós é de certo a partida deste amigo!... A população desvalida do Rio Grande do Norte, os homens sensatos e agradecidos de toda parte sentem comnosco tão penoso apartamento! Só a inveja, o despeito, ou a paixão poderão contestar tão solemne verdade.

Hoje que seus verdadeiros amigos, aquelles que extaziados contemplavam o seu brilhante procedimento como medico e cidadão, veem retirar-se o dito doutor, por ventura guerreado por *alguem*, não obstante continuar elle na mesma marcha gloriosa e nunca desmentida sollicitude e dedicação do medico pai, filho e amigo; unidos e em uma só voz querem patentear ao publico quem é, e que merito tem o medico de quem nos occupamos.

Em nenhuma outra occasião é mais cabida esta grata tarefa, do que nesta, quando este tão digno cidadão, este amigo sempre leal e prestimoso, vai deixar-nos e assim abrir o vacuo que defficilmente poderá ser prehenchido...

Em nenhuma outra occasião, repetimos, é tão cabida esta tarefa; porque levando á todos o conhecimento das qualidades illustres de que é dotado este amigo, será um testemunho, embora fraco do nosso reconhecimento, apreço, consideração e saudade.

Quem de perto conhece a esse distincto cavalleiro, sabe a descripção fiel da honrada e gloriosa vida que entre nós passou; aquelles que o conhecem sabem que ninguem tem sido mais desinteressado, aceitando todos os sacrificios por amor da humanidade, pelo triumpho da medicina, e pelos interesses não só, dos seus amigos, como d'aquelles que traspassados de dores o chamavam junto ao seu leito de angustias!...

A sua fronte de cidadão e medico nunca foi manchada por uma acção torpe e reprovada; circunda-se sim. da mais brilhante aureola por bons feitos, generosos actos, sacrificios voluntarios, serviços sempre valiosos, e lealdade nunca desmentida; dirigido tudo isto, por uma intelligencia e delicadeza não communs. A' aquelles que o não conhecerem, e não quizerem crer em nossas palavras porque são de amigos, asseguramos que ninguem de boa fé as contestará; pedindo-lhes que de perto o tratem e bem conheçam; porque ficarão sem duvida sendo outros tantos amigos que elle conquistará pelo seu trato sempre afavel e maneiras cavalleirosas.

Entre nós exerceu elle diversos empregos, de cirurgião do corpo de saúde, de provedor de saúde publica e do porto, e de medico de partido publico, além de commissões em tratamento de epidemias em lugares, em que grangeou a estima e gratidão do rico, e do pobre do interior da provincia, sendo o unico d'entre muitos que tinha a provincia que se offereceu ao governo para tratar grates os pobres atacados do cholera morbus!!...

Ainda moço, como é, soube ganhar as affeições dos grandes e dos pequenos, tornando-se incontestavelmente o primeiro medico popular da provincia, qualidade esta que com quanto dispertasse inveja e raiva em alguns de seus collegas, jámais nenhum conseguio a primazia, não obstante se em pregar até a calumnia!!!...

E' que a affeição não se impõe a ninguem: é que o povo tem o providencial instincto da verdade...

Benevolo para o infeliz—alma formada para a caridade,—sempre abominou as vinganças vis, os excessos, e a preguiça; medico verdadeiramente humanitario, foi amparo á pobreza, que por toda parte lamenta a sua retirada, e em cuja classe conta amigos de dedicações admiraveis!!!

Desculpe-nos o nosso estimavel amigo se offendemos a sua habitual modestia; attendendo que, em divida á tantos beneficios, não podemos dispensar estas toscas linhas, ditadas pelos sentimentos da justiça, e da verdade.

Desejamos ao nosso sempre prezado amigo, e a sua Exma. familia a mais prospera viagem, e o mais brilhante futuro cheio de feli[illegible] zeres; e lhe asseguramos[illegible]tos, que do intimo d'alma, e tomada de saudades faz a verdadeira amizade de todos aquelles que gratos sempre o hão de estimar com o mais profundo reconhecimento.

Natal, 1º de maio de 1865.

No tumulo da Exma. Sra. D. Leonidas d'Oliveira, uma lagrima de saudade.

No correr do tempo, e quando as esperanças de um pai se achavam todas na posse de sua unica filha a quem extremosamente adorava, um mão fado, parece, que opposto sempre aos gozos terrenos, não quiz consentir na fruição desse bem. E pois, no decurso de seis mezes, quando havia legado a seus pais um penhor do seu hymineo, como uma substituição a sua pessôa, foi a Exma. Sra. D. Leonidas assaltada de uma affecção pulmonar, da qual no dia 9 do corrente succumbio, deixando envolto no pranto e dôr a seus pais e seu espozo. Quem tal pensaria!! Sim, quem pensaria que a Exma. Sra. D. Leonidas promettendo uma longa duração, tão cêdo deixasse de existir. Ninguem por certo. Entretanto morreo, e quem consolará a seu pai o Sr. Francisco Simões da Silva? Sómente o tempo.

Na presente occasião nada mais farei senão misturar as suas com as minhas lagrimas, e exhortar-lhes a resignação, unico linitivo para seus corações e pedir a Deos pelo repouso de sua alma.

A terra lhe seja leve.

Recife, 15 de maio de 1865.

E. F.

O verdadeiro remedio em seu verdadeiro tempo.

Jámais se deverá fazer pouco caso da tosse e das constipações, e nem tão pouco, esperar até que, os pulmões inflammados e ulcerados, não deixem mais esperança alguma. Logo ao primeiro e mais leve symptoma, acuda-se immediatamente e lance-se mão do mais delicioso e melhor remedio pulmonar conhecido. O peitoral de anacahuita de Kemp, é por sem duvida alguma o remedio mais poderoso e efficaz para combater as affecções da garganta e pulmões, que a sciencia tem encontrado, a experiencia comprovado, e o testemunho humano perfeitamente approvado. A sua composição é inteiramente vegetal, e perfeitamente inoffensivo, conservando-se inalteradamente em todos os paizes, adaptando-se admiravelmente á todas as idades, temperamentos, e constituições. Suas curas maravilhosas são completas não deixando nada á desejar-se. E' de summa utilidade em todos os casos extremos; porém vale mais usa-lo logo desde o começo de qualquer uma molestia. Acha-se á venda nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

Noticias de Serinhãem.

Em uma das minhas repetidas viagens pela via ferrea ao interior, toquei no povoado de Gamelleira, e ahi soube que o celeberrimo M. S. A. F., que conheço perfeitamente, e que se diz geralmente ser um dos mais habeis industriaes conhecidos, fôra preso e recolhido a cadeia de Serinhãem, processado e pronunciado por haver illudido a um pobre homem da roça, cujo nome me não recordo, recebendo delle como 50$ uma cedula de 500$, que o tal homem por engano lhe deu para trocar, e pagar-se de duas arrobas de carne secca, que lhe comprara. Soube mais que ha um mez, pouco mais ou menos fôra dada por um do povo ao digno Dr. promotor publico da comarca do Rio Formozo uma denuncia contra o mesmo F. por haver occasionado abortar a sua concubina com um espancamento tal que d'ahi a poucos minutos abortou a infeliz mulher, deitando a creança ja morta e com o craneo todo fracturado.

Até agora consta-me que o digno Dr. promotor ainda não a apresentou ao juiz competente para a instauração do processo, não obstante dizer-se-me tambem (valla a verdade, o que eu creio porque conheço muito de perto o tal F.) que tivera elle o arrojo de dirigir ao digno promotor uma carta monstro, um perfeito tamandua, em que supplicando-lhe infamemente para não ser processado, a enfeitara interiormente com umas notinhas muito bonitas, mas que o digno Dr. promotor, abrindo-a e vendo os taes enfeites, a devolvera intacta repellindo com a energia propria de seu caracter essa ousadia, esse insulto.

Mas, Srs. redactores, qual não foi a minha admiração, quando chegando no povoado de Gameleira no dia 16 do corrente vi passeando por aquellas ruas o invencivel F. por haver prestado fiança, não obstante existir em poder do Sr. Dr. promotor publico a denuncia de que tenho fallado? Não ha duvida o F. é forte, é invencivel, é feiticeiro emfim. Todavia esperamos que o Sr. Dr. promotor publico a bem de sua reputação, e vingando as leis da sociedade com a punição de crime tão horroroso, de um parrecido, póde-se dizer, trate da instauração desse processo com o zelo que o distingue, e interesse que deve tomar no desempenho de seus deveres.

O passageiro do vapor.

O juiz municipal de Ingazeira.

Tendo sollicitado uma licença, e esperando alcança-la, breve estarei na cidade do Recife, onde darei a resposta conveniente a todos os insultos e calumnias, que contra mim hão sido publicados nas folhas da capital.

Embora deva eu contar com o juizo favoravel do Exm. presidente da provincia, attentas as informações documentadas que tenho ministrado e hei de ministrar, julgo de meu dever inteirar o publico em geral de quanto me calumniam os meus gratuitos inimigos.

Villa de Ingazeira, 29 de abril de 1865.

Joaquim Ferreira Chaves.

Um importante curativo.

Não temos conhecimento algum de nenhum caso, que tão perfeitamente mostre de uma maneira mais clara e persuasiva o poder da sciencia medica sobre a molestia, como o que se deu com o filho do Sr. coronel Tibartino Pinto d'Almeida da cidade da Victoria. Este moço, que ha pouco se achava inutilisado, soffrendo as dores as mais atrozes e pungentes, provenientes de excrescencia, ou exostosis nos ossos, acha-se hoje restabelecido e com praça de tenente no batalhão de voluntarios da patria, que seguio para o campo da batalha em desafronta dos nossos brios. Soffria elle em differentes partes do corpo dores as mais agonisantes, quer de dia, quer de noite continuamente atormentado por taes afflicções e dores, quasi que aborrecido da existencia, tendo pôsto de parte toda fé e confiança na medicina, porque experimentou todos os remedios por elle conhecidos; e na realidade parecia, que para elle não restava esperança alguma: eis que se resolve a submetter-se ao uso do xarope alchoolico de velame, e immediatamente pela efficacia e excellencia deste xarope o mesmo se achou, dentro de pouco tempo, livre dos padecimentos, e a risonha esperança tornou de novo a reviver em seu coração sob a poderosa [illegible] influencia deste admiravel medicamento; o crescimento da testa, e de outras partes do corpo em breve principiaram assumir um caracter favoravel, diminuindo o aspecto de sua malignidade. Amassado sangue, e mais humores do systema, tornaram adquerir uma apparencia clara e saudavel; as dores atormentadoras d'outr'ora o deixaram, e uma doce e suave tranquillidade principiou a percorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego de espirito; os lugares crescidos do seu corpo, regularisaram se, pondo se no seu estado normal, e hoje se acha perfeitamente são, gosando de um perfeito estado de saúde, depois de se ter visto privado deste grande gôso durante bastante tempo. Elle durante esta sua cura apenas fez uso de oito garrafas do xarope alchoolico de velame preparado pelo abaixo assignado estabelecido com botica na rua Direita n. 88. Recommenda-se mui particularmente aos doentes, que empreguem toda cautella na escolha deste admiravel remedio, afim de que não obtenham outra composição, pois que todas as mais preparações e imitações desta naturesa são falsas. Vende-se, como fica acima dito, na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O banco paga o 14º dividendo na razão de 8$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 10 0/0 até o de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17......	409:017$288
Idem do dia 18..............	18:085$607
	427:102$895

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	132	
« « com generos.....	318	450
Volumes sahidos com fazendas.....	108	
« « com generos.....	411	519

Descarregam no dia 19 do corrente.
Barca ingleza—*Ann Kay*—diversos generos.
Patacho nacional—*Palma*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Parklide*—cemento.
Barca ingleza—*Olinda*—mercadorias.
Escuna hollandeza—*Speculant*—diversos generos
Barca ingleza—*Ronald*—ferro e mais generos.
Barca portugueza—*S. João*—charque.
Escuna portugueza—*D. João*—idem.
Sumaca hespanhola—*Mercedita*—idem.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Barca ingleza—*Belle Poule*—carvão.
Barca norueguense—*Tasmania*—idem.
Barca ingleza—*Eleonor*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO,

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 15 A 20 DO MEZ DE MAIO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$000
Idem em rama ou em lãa	«	11$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	1$950
Idem branco	«	3$400
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
dem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Chá	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	6$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	150
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	105
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	»	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	8$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 13 de maio de 1865.
(Assignados):
O 1.º conferente, *Antonio Carlos de Pinho Borges*
O 2.º conferente, *João de Freitas Barboza.*
Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 13 de abril de 1865.—*A. Eulalio.*
Conforme. — O 4.º escripturario, *João de Assis Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17......	15:707$747
Idem do dia 18..............	1:139$778
	16:847$525

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17......	49:990$234
Idem do dia 18..............	1:582$288
	51:578$522

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 18.

Rio da Prata com escala por Montevidéo—Patacho brasileiro *Valente*, capitão Luiz Gonçalves Penna, carga assucar e aguardente.

Rio da Prata—Brigue brasileiro *Pallas*, capitão Porfirio Bromo da Cunha [illegible] assucar e aguardente.

Cadiz—Lugre italiano *Lourenço Vallerio*, capitão Agostinho Fioreti, carga assucar.

Gibraltar—Brigue inglez *Useful*, capitão Golder, carga assucar.

Antilha—Galera franceza *Adelé*, capitão Galleer; em lastro.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 24 do corrente, perante a junta de fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a pintura das pontes de Jaboatão, Seraphim Pinto, Morenos, Bento Velho e Tapacurá, todas na estrada da Victoria, avaliadas em rs. 530$000 rs.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia ácima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de maio de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª A pintura das diversas pontes ácima mencionados serão feitas de conformidade com o orçamento na importancia de 530$000 rs.

2ª O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 15 dias, e os concluirá no de dous mezes, ambos contados da data da arrematação.

3ª O pagamento será effectuado em uma só prestação, logo que tenha concluido todas as pinturas.

4ª Para o mais que nestas clausulas se não previne, observar-se-ha o que dispõe a lei 286.

Conforme,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra da cadeia da cidade de Nazareth, avaliada em 18:093$900 rs.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretarin da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de março de 1865.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª O edificio para a cadeia de Nazareth, será feito de conformidade com a planta e orçamento junto, na importancia de 18:093$900 rs.

2.ª O arrematante será obrigado a dar principio aos trabalhos no prazo de 30 dias, e concluidos no de um anno, ambos a contar da data da assignatura do contrato.

3.ª Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes correspondentes a cada terço da obra finda.

4.ª Não será em tempo algum attendida qualquer reclamação por parte do arrematante tendente á indemnisação, quaesquer que sejam as allegações em que se hajam para esse fim, ainda mesmo por prejuizos provados.

5.ª Para tudo o que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dipõe o regulamento de 9 de janeiro de 1861.

Conforme.—A F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 26 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, irão á praça para serem arrematados a quem por menos fizer os reparos e obras seguintes:

Uma grade de ferro para o adro da igreja de N. S. do Paraizo, com dous portões com 10 palmos, tanto de altura como de largura, e tendo a grade em toda a sua extensão 110 palmos e 5 de altura.

A mão d'obra de pedreiro do 2º lanço da parede da casa que se está edificando na rua da Gloria para o collegio dos orphãos, com 200 palmos em ambas as frentes, 35 de fundo e 18 de altura, partindo do travejamento até a cornija, ficando esta em osso.

Os reparos do sobrado de dous andares n. 1 publico da rua do Azeite de Peixe, e da casa terrea n. 19 da rua dos Burgos.

O fazimento de 18 caixilios de amarello vinhatico, sendo 16 para as janellas e 2 para as portas da galeria do 1º andar do hospital Pedro II, que deverão ser iguaes aos do 2º andar, dando o arrematante a madeira e ferragens, e collocando-os em seus lugares.

O tapamento do arrombo do viveiro da ilha do Nogueira pela maneira seguinte: um caes com 30 palmos de extensão e 18 de altura, 12 de grossura na base a menor em 5; bem como um aterro de 15 palmos de largura ao lado do caes.

Os pretendentes devem apresentar as suas propostas em cartas fechadas, podendo as mesmas propostas comprehender todas as obras e reparos, ou cada uma de per si, e entendendo-se quanto aos esclarecimentos de que precisarem com os senhores mordomos encarregados dos predios tenente-coronel Justino Pereira de Farias e Antonio Ramos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 17 de maio de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o segundo batalhão de Voluntarios.
285 covados de panno azul para fardamento.
399 covados de dito dito para capote.
135 covados de dito mescla.
149 covados de baeta azul.
3800 varas de brim branco.
2014 ditas de algodãozinho.
57 bonets a cavanhaque.
50 bandas para inferiores.
27 bonets para musicos.
27 pares de charlateiras.
15 cordões de lãa para canudos de inferiores.
2 Espadas.
2 talins.
2 fiadores de couro invernisado.
17 cornetas de toque.
17 cordões para as mesmas.
2 corôas imperiaes para divisa.
1 capa de brim para bandeira.
1 dita de oleado para bandeira.
24 malas forradas de sola.

Para o arsenal.
25 chapas de latão de 14 a 16 libras.

As pessoas que quizerem vender taes artigos apresentem suas propostas na sala das sessões do conselho, as 11 horas da manhãa do dia 24 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra, 17 de maio de 1865. — O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

Arrematação.

Sabbado 20 do corrente, ao meio dia, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara hão de ser arrematados diversos moveis penhorados a Francisco Botelho de Andrade, por execução de Casção & Pontual, pelo cartorio do escrivão Baptista.

— Segunda-feira 22 do corrente, na audiencia do Sr. Dr. juiz do commercio, se hão de arrematar por execução de Saunders Brothers & C. alguns moveis e objectos de padaria, penhorados a João Francisco da Costa, de conformidade com os editaes já publicados. Escrivão Paes de Andrade.

— Hoje na audiencia do juiz de orphãos vai em praça o escravo Antonio, pedreiro, de idade de 48 annos, avaliado em 200$. É a ultima praça.

— Pelo juiz de orphãos desta cidade vai em praça na sala das audiencias nos dias [illegible] corrente (escrivão Britto), o escravo Antonio, de idade 48 annos, pedreiro, pelo seu estado de embriaguez e pouco serviço prestar, avaliado em 200$, a requerimento do inventariante João do Prado Martins Ribeiro Junior, dos bens que ficaram por falecimento de seu avô Luiz de França da Cruz Ferreira, achando-se o escripto em mão do porteiro.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguintes:

1,500 bonets redondos com pala para os guardas nacionaes destacados.

As pessoas que quizerem vender ditos bonets apresentem suas propostas na sala do conselho no dia 24 do corrente, ao meio dia; podendo um dia antes, na directoria do arsenal, verem o figurino, para regularem suas propostas.

Sala das sessões do conselho de comprás do arsenal de guerra 18 de maio de 1865
O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

— Nos dias 19, 23 e 26 do corrente, a's 11 horas do dia, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, vai a praça por tres annos, a razão de 800$ annuaes, o arrendamento do engenho Constantino, na freguezia de S. Lourenço da Mata.

— No dia 19 do corrente tem de ir á praça, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara civel, os moveis penhorados por execução de José Baptista da Fonseca Junior contra José Antonio Pinto: os licitantes compareçam na sala das audiencias no dia acima indicado ao meio dia.

Consulado de Portugal

Pelo presente são chamados os credores do ausente subdito portuguez Antonio José Vieira Braga que tem taberna na rua da Lingoeta, para dentro do praso de 15 dias apresentarem suas contas afim de serem conferidas.

— Convida-se as pessoas que estiverem nas condições do serviço militar, a engajarem-se no corpo de policia, e gozarem das vantagens que offerece a lei provincial n. 611 de 2 do corrente.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da pintura da ponte pensil do Caxanga', foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de maio de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação dos reparos da ponte do Rio Formoso, foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de maio de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação dos reparos da ponte de Bujary, foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de maio de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

Sabbado 20 de maio de 1865.

15.ª recita da assignatura.

Representar-se-ha pela segunda vez o interessante e applaudido drama em 5 actos

O

CÉGO E O CARCUNDA.

Dará fim ao espectaculo a nova e interesse comedia em 1 acto

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

UM MARIDO
Que é victima das modas.

PERSONAGENS.	ACTORES.
D. Emilia	D. Dorothea.
Antonio de Souza	Augusto.
Padre José de Souza	Pinto.
José, criado	Bernardino.

Os bilhetes acham-se desde já no lugar do costume.

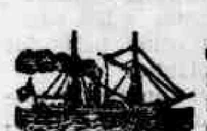
Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, segue para o norte no dia 22 do corrente, as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20; encommendas, passageiros e dinheiro á frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro.

O patacho *Polycena*, capitão Francisco José Prates, segue com muita brevidade: para a pouca carga que lhe falta e escravos a frete, trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

Para Lisboa

Vai sahir breve o brigue portuguez *Laia II.* capitão A. F. Vieira, recebe carga e passageiros; trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 31 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro

Segue breve para aquelle porto a barca brasileira *Henriqueta* por ter metade do carregamento prompto: para o resto trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Ceará, Maranhão e Pará.

Segue com brevidade o hiate nacional *Lindo Paquete*, capitão João José dos Queijos Junior; para o resto da carga trata-se com o respectivo consignatario: á rua da Cruz n. 23 1º andar.

Rio de Janeiro.

Segue até ao fim desta semana para o indicado porto o veleiro brigue nacional *Henrique*, capitão Loureiro. Recebe ainda algumas miudezas e escravos a frete; trata-se na rua da Cruz n. 23, 1º andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Rio de Janeiro.

A barca brasileira *Jovem Palmira* de primeira classe, segue com brevidade, e tem meia carga contratada, para o resto, trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes: Travessa da Madre de Deus n. 5.

Para o Porto

segue com brevidade para aquelle porto a barca portugueza *Arminda*, de 1ª classe, por ter dous terços do carregamento prompto: para o resto e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se ou com o capitão Antonio Francisco da Silva Nunes, ou com os consignatarios Marques Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Piedade*, tem parte do seu carregamento a bordo, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

Segue para alli com a possivel brevidade o lugre portuguez *Julio*, para o que se acha com a maior parte da carga engajada: para o restante a passageiros, trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão o Sr. Francisco Antonio Meirelles.

Para a Bahia

pretende sahir com muita brevidade a veleira escuna *Elza* por ter a maior parte da carga, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 10, primeiro andar.

LEILÕES.

Leilão de uma escrava.

HOJE

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos da escrava Joanna, pertencente aos bens do casal do finado Eduardo Marcolino Ferreira, o leilão será effectuado as 10 1/2 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

Leilão de uma casa terrea sita na rua de S Miguel n. 19, freguezia dos Afogados

HOJE

O agente Pinto levará novamente a leilão a casa acima mencionada, servindo de baze o maior preço obtido no leilão anterior, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

Grande leilão

No armazem da rua do Imperador n 47.

De mobilias de jacaranda' completas, guarda roupas, camas francezas de jacaranda' e amarello, cadeiras avulsas, cabides, secretarias e finalmente todos os trastes alli existentes.

HOJE

Sexta-feira 19 do corrente as 10 horas

Christiano José Tavares

tendo de retirar-se para Europa fara' leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, de todos os trastes existentes em seu armazem a rua do Imperador n. 47, os quaes serão vendidos pelo maior preço ao correr do martello.

Leilão de uma casa terrea da rua Imperial n. 272.

Christiano José Tavares tendo de retirar-se para Europa, fara' leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, de sua casa terrea situada a rua Imperial n. 272, em chãos proprios, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado até a beira da maré, sendo edificada a moderna: isto sexta-feira 19 do corrente as 11 horas no armazem a rua do Imperador n. 47.

Leilão de feijão.

Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 50 saccos com feijão

HOJE

ao meio dia, na porta do armazem do Sr. Annes confronte a alfandega.

Leilão de fazendas.

Augusto C. de Abreu continuara' o seu leilão de fazendas por intervenção do agente Pestana, hoje 19 do corrente as 11 horas da manhãa em seu armazem rua da Cadeia.

LEILÃO

De 1 sitio no Giquia' com casa terrea de pedra e cal, cocheira ao lado, tendo baixa para capim e arvores fructiferas e 2 casas terreas de taipa no mesmo lugar a beira da estrada e 1 cavallo para serviço do mesmo sitio.

Cordeiro Simões

autorisado pelo liquidatario da casa commercial de Antonio Joaquim de Mello fara' leilão dos predios acima descriptos. Os pretendentes desde ja' poderão examina-los e qualquer informação o mesmo agente satisfara', cujo leilão sera' effectuado a' rua Direita taberna n. 6.

Terça-feira 23 do corrente.

Leilão da taberna e dividas da mesma a rua Direita n. 6.

Cordeiro Simões fara' leilão autorisado pelo liquidatario da casa commercial de Antonio Joaquim de Mello, dos generos, armação e utencilios da taberna acima mencionada, como tambem as dividas activas da mesma, na importancia de...... 18:152$674, sendo em letras e contas de livro, cuja relação e balanço se acha em poder do mesmo agente a exame dos pretendentes.

Terça-feira 23 do corrente.

as 10 horas aonde sera' effectuado o leilão.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA
AOS 6:000$000.

Corre amanhãa.

Sabbado 20 do corrente mez, se extrahirá pelo novo plano abaixo publicado a 3ª parte da 4ª loteria (16ª) a beneficio do theatro de Santa Isabel, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Aluga-se um pequeno armazem na rua da Paz, proprio para qualquer estabelecimento em ponto pequeno: a tratar no pateo de S. Pedro numero 4.

— Manoel Gomes de Paiva, subdito portuguez, vai á Portugal.

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro: a tratar na rua Direita n. 54, loja.

— Manoel Gomes, subdito portuguez, vai a Portugal.

Ama de leite

Quem precisar de uma ama de leite procure na rua do Pilar n. 95.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar bem para casa de pouca familia: na rua das Cruzes segundo andar n. 36.

— O Sr. Luiz Cesar Pinto de Farias queira dirigir-se a rua da Madre de Deos armazem entre a igreja e a botica.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados depois de meio dia até 4 horas da tarde devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos urinarios, dos olhos, partos etc.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio domingo 21 do corrente, as 9 horas da manhãa, afim de assistirem a missa do nosso divino padroeiro, e finda esta, reunirem-se em mesa geral, e proceder-se a eleição da nova mesa que tem de reger a irmandade no futuro anno de 1865 a 1866. A consulta a que procedeu o conselho fiscal, acha-se affixada na porta da sachristia, como determina o art. 101 do compromisso.

Consistorio da irmandade 17 de maio de 1865.
Manoel Luiz da Veiga
Escrivão.

— Offerece-se um menino portuguez de 13 annos de idade para caixeiro de loja de fazendas ou miudezas: quem precisar annuncie, ou dirija-se a rua da Senzala Nova n. 26.

— Precisa-se do um menino portuguez de 12 e 16 annos, que saiba ler e escrever, que é para uma cocheira fóra da cidade: a tratar no pateo do Carmo n. 13.

Semana Illustrada

Assigna-se na rua do Crespo n. 4; tres mezes 6$, seis mezes 11$, um anno 18$; ha numeros do 1º de abril em diante.

STEREOSCOPOS

com 12 vistas a 3$ cada um, e um grande sortimento de albuns e livros de missa: na rua do Crespo n. 4.

— O juiz da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. José do Recife convida a todos os seus charos irmãos para reunião de mesa geral domingo 21 do corrente, as 10 horas da manhãa, afim de proceder-se a eleição dos membros da mesa regedora que tem de funccionar no anno corrente de 1865 a 1866.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa: na rua da Cadeia do Recife, loja da primavera n. 21.

— Aluga-se um segundo andar e um quarto da casa da rua do Trapiche Novo n. 22, com muitos commodos e por preço razoavel: á tratar na mesma casa.

AVISO.

Os abaixo assignados, moradores na rua da Cadeia do Recife n. 3, fazem sciente aos devedores da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C., que tendo arrematado as dividas pertencentes a mesma massa, são elles os unicos autorisados a receber taes dividas, portanto tem marcado o prazo de 30 dias para os senhores devedores virem ou mandarem pagar seus debitos, findo o qual se promoverá a cobrança judicial.

José Joaquim de Castro Moura.
Joaquim Baptista de Araujo.

— Arrenda-se o engenho Frescondim, sito na freguezia de Agua Preta, com moenda horisontal de ferro, 4 taixas, casa de vivenda, de purgar, estufa, e uma porção de fórmas.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua da Aurora n. 26.

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX
BROMO-SULPHO-IODURADO

Este novo producto resultado de uma triplice combinação de tres metalloides cujas propriedades são mui conhecidas, o *Bromo*, o *Euxofre* e o *Iodo*, occupa hoje a primeira ordem de entre todos os depurativos dos quaes é o **mais poderoso**.

As experiencias dos medicos mais notaveis dos hospitaes de Paris, os senhores Cazenave, Puche, Bazin, Blache, Guibout, Baroschet, Danet, Legroux, Vasse e Aubry, etc., demonstrarão sua poderosa efficacia nas affecções seguientes:

Doenças de pelle,
Dartros e borbulhas de toda a especie,
Placas mucosas,
Obstrucções lymphaticas,
Papeiras,
Escrofulas,
Abcessos, postemas,
Canceros,
Ulceras,
Tinha,
Escorbuto,
Pian ou Boubas (do Brazil),
Frambœsia,
Humores frios,
Rachitismo,
Ophthalmia escrofulosa e chronica,
Tisica escrofulosa,
Affecções syphiliticas,
Elephantiasis dos Gregos,
E todas as doenças occasionadas por um vicio do sangue, e já tratadas sem nenhum successo pelas preparações vegetaes, iodadas e o oleo de figado de bacalhão.

O Xarópe de Le Goux, de uma facil digestão e de gosto delicioso, se emprega tambem com muita vantagem e é aconselhado pelo doutor **Barthe**, do hospital dos meninos, para as crianças debeis, escrofulosas e rachiticas ou sobre a influencia de um vicio hereditario, e é mui superior neste emprego ao oleo de figado de bacalhão e aos xarópes depurativos e anti-escorbuticos que se administravão até agora.

Deposito geral, em *Paris*, na botica **Boullay**, *membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

XAROPE D'ETHER
DE BOULLAY

Doutor da Faculdade de Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina, Official da Legião de Honra,

Rua des Fossés-Montmartre, 27, Paris.

Este xarópe composto á mais de vinte annos pelo sabio lente **Boullay**, constitue a melhor maneira de administrar o Ether. He empregado com successo em todas as doenças que tirão sua origem de um erithismo nervoso, como são as:

Enxaquecas,
Nevralgias,
Espasmos,
Attaques de nervos,
Vertigens,
Syncopes,
Caimbros de estomago,
Indigestões,
Convulsões,
Accessos hystericos e hypocondriacos,
Colicas ventosas ou nervosas, hepaticas flatulentas,
Accessos de gota e de rheumatismo,
Casos de envenenamento, etc., etc., etc.

Deposito geral, em *Paris*, na botica de **Boullay**, *doutor em Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, rua des Fossés-Montmartre, 47, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL
N. 23 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella:

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » » armação de baleia a 2$500	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão 10 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

— O Sr. José Soares Pinto Corrêa, tem uma carta na praça da Independencia livraria n. 6 e 8.

— Precisa-se de uma pessoa para tomar conta de um sitio perto desta praça, com as condições que a vista se tratará: no largo da ribeira de S. José n. 19.

Sortes de S. João

Vendem-se lindos papeis com estalo para as sortes de S. João: na rua Nova n. 61 defronte da Illma. camara municipal.

— Aluga-se uma preta para ama de leite para casa de familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, loja.

Ama

Na rua da Cadeia n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

Medico operador

PELA

FACULDADE DE PARIS,

regressando a esta provincia acha-se prompto para o exercicio de sua profissão, quer nesta cidade, quer fora della, especialmente em molestias de olhos (cataractas etc.) das vias urinarias (estreitamento de urethra etc) e de pelle, para cujo curativo se julga habilitado, attenta a pratica que teve nos hospitaes de Paris, e os modernos instrumentos que possue.

Pode ser procurado a quarquer hora na casa de sua residencia no pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas.

AMA

Precisa-se alugar uma ama captiva ou forra que saiba bem cozinhar e comprar: na rua de S. Francisco, ou Mundo Novo n. 54.

Antonio Joaquim de Mello, antigo advogado nesta cidade, e procurador fiscal aposentado da thesouraria de fazenda, emprego que servio por mais de 22 annos, continua a advogar em todos os ramos do civel e crime, com provisão do Exm. conselheiro presidente da relação. Rua do Imperador n. 14.

— Na fabrica de calçados da ribeira de S. José n. 25, precisa-se de artistas de sapataria.

Feitor.

Precisa-se de um para um sitio pequeno perto da cidade, sendo pessoa capaz e dando boas informações, dá-se casa propria: a quem convier dirija-se a rua Nova n. 49, primeiro andar.

— Aluga-se uma sala do primeiro andar da rua do Queimado n. 41: a tratar na mesma.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitourinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia: na rua do Vigario n. 49, primeiro andar.

30$ de gratificação.

Desencaminhou-se da rua da Praia um cavallo com cangalha, castanho tapado, tem um carrego baixo obrigado, tem os cabellos por baixo do queixo bastantes grandes, desappareceu no dia 16 do corrente, e quem o apresentar receberá a quantia acima na rua da Praia taberna n. 43.

— Fugio no dia 8 do corrente mez, a escrava de nome Domingas, de idade de 30 annos, com os seguintes signaes: cabellos crescidos, rosto comprido, nariz regular, bocca pequena, pés pequenos e cambados para os lados, altura regular, tendo o cotovelo do braço direito defeituoso; levou vestido de chita escura e camiza branca. Consta que esta escrava tem apparecido para os lados do Pombal: quem apprehende-la e levar a rua nova de Santa Rita n. 1, será generosamente gratificado.

— Aluga-se o segundo andar da rua da Imperatriz n. 34: trata-se no mesmo.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de S. Francisco desta cidade.

Por ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em o nosso consistorio, no domingo 21 do corrente pelas 9 horas da manhãa, afim de reunidos em mesa geral, proceder-se a eleição da nova mesa regedora.

Consistorio 18 de maio de 1865.
João Walfredo de Medeiros.
Secretario.

— Aluga-se um excellente sitio na Capunga, rua das Pernambucanas em frente ao do Sr. Santos Coelho, com bôa casa de moradia, a beira da estrada, de commodos para familia e com dous portões de ferro dos lados, um bonito jardim, cocheira, etc. Os pretendentes queiram dirigir-se a rua da Cadeia do Recife, escriptorio da viuva de Manoel Gonçalves da Silva.

ATTENÇÃO

A pessoa que estiver habilitada e quizer entrar de sociedade em uma taberna muito acreditada, deixe nesta typographia em carta, com sua morada para ser procurado, o subscripto com as iniciaes F. P. S.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro portuguez de idade de 14 a 16 annos, e que tenha alguma pratica de taberna: na rua da Senzala Nova n. 39.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

CASA DE BANHOS
Largo do Carmo numero 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem, achava-se de a muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario emprega todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos bonhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos os dias das 6 da manhãa as 11 da noite.

Preços.

1 banho frio ou morno	500
1 dito de farello	1$000
1 dito medicinal será segundo a qualidade.	
25 cartões	10$000
12 ditos	5$000

AVISO.

Arrenda-se o engenho Mingento, meia legua distante da cidade do Rio Formoso, movido por agua de um grande açude que nunca seca, com muitos partidos, sitios e moradores tem proporções para fazer-se grandes safras e lucrar-se muito: os pretendentes dirijam-se ao Dr. Christovão Xavier Lopes em seu engenho Souza ou no Recife, rua estreita do Rosario n. 23, segundo andar.

— Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e lavar: na rua das Cruzes n. 11.

— Precisa-se alugar uma escrava, paga-se bem: na rua do Hospicio n. 62.

Aos senhores alfaiates e sapateiros.

Peças de algodão de 20 jardas por 2$ proprio para forro de obras por ser muito incorpado: na loja da rua da Madre de Deos numero 16.

— Um menino portuguez com 13 annos de idade, e que dá fiador a contento á sua conducta, deseja arrumar-se em uma loja de fazendas, embora sirva de graça o tempo que se convencionar: na travessa da Madre de Deos n. 57.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao corpo do commercio e ao publico em geral, que a sociedade que gyrou nesta praça pelo tempo de seis mezes, sob a firma de Duarte Carvalho & C., acaba de ser amigavelmente dissolvida em 30 de abril proximo passado, ficando a cargo do socio Joaquim Ferreira Valente todo o activo e passivo da dita sociedade, e o unico encarregado de sua liquidação tanto nesta praça como fóra della, por lhe ficar pertencendo toda a massa.

Joaquim Ferreira Valente.
José Luiz Duarte de Azevedo.
José Rodrigues de Carvalho.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia: na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

— Aluga-se uma casa terrea no Campo-Verde rua do Socego n. 2, com commodos para familia: na rua do Rangel taberna n. 7.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: na rua do Rangel n. 7, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: na rua do Vigario n. 22.

— O Sr. José do Rego Dantas Coutinho, (senhor do engenho) tem uma carta na rua do Queimado, loja n. 18.

CREME.

Sorvete de creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro de 10 a 16 annos que tenha ou não pratica de taberna, prefere-se portuguez: na rua Direita n. 72.

— O Sr. Manoel Gomes de Paiva não se pode retirar para Portugal sem pagar o que deve a João Francisco de Souza.

— Dá-se dinheiro a juros em pequenas quantias, quem pretender dirija-se ao pateo do Terço n. 16, que se dirá quem da.

— Achando-se em concerto a ponte da Tacaruna e não podendo dar passagem aos viandantes, vão estes ao lugar do Campo Grande para atravessar no Salgadinho, principalmente os que conduzem cavallos e carros, no entretanto que continua-se a cobrar o pedagio da barreira da Tacaruna, cuja barreira o arrematante continua a cobrar quando o transito torna-se mais extenço para Olinda e com ruins caminhos.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos e nauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

— Fugio o mulato escravo de nome Luiz, conhecido por Luiz Monteiro, idade 28 annos, pouco mais ou menos, bastante alto, secco, bem parecido, sem barba, pernas compridas, cor clara, cabellos cacheados, é official de pedreiro, pintor e caiador, é canhoto, e o maior signal que em e uma estrella nas costas das mãos, tres pintas azues formando um triangulo em cada lado do rosto, e uma grande cicatriz em um dos braços acima do sangradouro, é escravo do major Antonio da Silva Gusmão, morador na rua Augusta n. 99: portanto roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo, assim como aos senhores de engenho e proprietarios aonde elle for trabalhar, intitulando-se forro, tanto nesta provincia como fóra della, que o faça prender e remetter ao sobredito senhor, que pagará todas as despezas, assim como a quem o conduzir.

— João Bernardo da Costa Rego Monteiro e Hermenegildo Fernandes de Souza Lobo participam ao corpo do commercio que dissolveram desde 15 de abril ultimo a sociedade que tinha nesta praça sob a firma de Rego & Lobo, ficando o activo e passivo da mesma sociedade a cargo de João Bernardo da Costa Rego Monteiro.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIO S. G. D. G. — CHEIRO AGRADAVEL — SABOR ASSUCARADO

P co processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

— No mez de abril do corrente anno fugio do engenho Cordeiro o escravo Vicente, cabra, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, bem fallante, estatura regular, cabeça grande, com duas pequenas cicatrizes, uma na testa e outra no rosto do lado direito, beiços grossos, queixo comprido, nariz grande e direito, mãos e pés pequenos, chapéo de couro, é carreiro, toca viola, e suppõe-se que seguio para Agua Preta ou Caruarú, onde já tem andado: roga se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares que o façam capturar e conduzi-lo ao engenho acima, que serão bem recompensados; protestando-se proceder judicialmente contra quem o tiver acoutado.

— Manoel Ribeiro de Carvalho durante sua ausencia deixa por seus procuradores os Srs.: em primeiro lugar a João Baptista dos Guimarães Peixoto, segundo José Joaquim Gonçalves Bastos, terceiro Antonio Pereira de Carvalho Guimarães.

— O abaixo assignado, ex-gerente da casa do Sr. Antonio Joaquim de Mello, vendo no *Diario* de hoje um annuncio publicado pelo Sr. João de Souza Guimarães (e não Gonçalves como por engano sahio) estranha tal procedimento por quanto não só se conforma com tal debito, levando-lhe em conta duzentos e tantos mil rs., sendo 140$ a conta minha, o que varias pessoas presenciaram, como ainda me convidou para ir passar alguns dias em sua propria casa; em occasião opportuna provarei se elle é ou não responsavel pelos generos que verbalmente mandou dar a um seu amigo de Goianna, e que o mesmo senhor levou em sua companhia para sua casa na villa da Escada.

Joaquim Ferreira Coelho.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que deixou de fazer parte da sociedade que tinha na prensa de Francisco Alves de Moraes Pires, cuja firma gyrava sob a de Pires & Pinto, ficando o dito Sr. Pires na responsabilidade de todo o activo e passivo, visto ser elle o gerente; assim como scientificam tambem que de hora em diante será a firma social de Costa & Pinto. Recife, 10 de maio de 1865.

José Pinto Ribeiro.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 8 da rua da Conceição: quem a pretender dirija-se ao mesmo sobrado que achara com quem tratar.

— Quem quizer alugar uma escrava para amamentar, tendo muito bom e abundante leite, pondo se condição de levar o filho que tem de 6 mezes, da-se em conta: dirija-se a rua do Rangel n. 60, segundo andar.

— O Sr. Targinio Silverio de Souza Magalhães é empregado na thesouraria geral, e com o me no se póde fallar todos os dias uteis quando vai para a repartição ou quando sahe.

— Precisa-se alugar uma preta escrava que saiba engommar perfeitamente, cozinhar e lavar: quem a tiver dirija se a rua de Santo Amaro n. 8, (Mundo Novo) ou annuncie para se procurar.

— O abaixo assignado declara que nesta data fora dissolvida a sociedade que existia entre elle, Alfredo de Albuquerque Martins Pereira e Frederico Augusto Vellozo da Silveira, na prensa de algodão sita no Forte do Mattos, e que gyrava debaixo da firma social Alfredo de Albuquerque Martins Pereira & C., ficando como tal exonerados os dous socios acima mencionados da responsabilidade do activo e passivo da mesma sociedade, e o mesmo abaixo assignado o unico responsavel por dito activo e passivo.

José Teixeira da Costa.

— Vende se por preço commodo um instrumental completo para uma banda de musica militar, achando-se todos os instrumentos em perfeito estado e quasi novos: a tratar na rua do Imperador numero 12.

ILEGÍVEL

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medicina de Pariz

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÊS DA FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Mençoẽs honrosas nas Exposiçoẽs, Universaês de New-York, 1853 e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ causarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**; ellas convem principalmente nas affecçoẽs *Chloroticas, Escrofulosas, Tuberculosas Cancrosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.: enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoes *lymphaticas, fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Pariz.*

ELIXIR DO DOUTOR THERMES
AO CITRO-LACTATO DE FERRO

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P LAROZE, Chimico,

PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

Este xarope, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe essas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios precursores. Medicos e doentes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças *nervosas, gastritis, gastralgias, colicas de estomago e de entranhas, palpitações, dores de coração, vomitos nervosos;* sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por rescipiente real dos dous primeiros agentes therapeuticos: o *Iodureto de Potassa* e o *Proto-Iodureto de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, *o primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

XAROPE DEPURATIVO
De cascas de laranjas amargas com Iodureto de potassa.

O iodureto de potassa, administrado em solução ou debaixo da forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação efficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle naõ causa nem gastralgias, nem perturbação do estomago e intestinos, e graças a este salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções *escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nas secundarias e terciarias, mesmo reumathismas*, nas quaes elle é o mais seguro especifico. A dose está definida de tal maneira que o medico pode varial-a a sua vontade:

O frasco: 4 fr. 50 c.

XAROPE FERRUGINOSO
De cascas de laranjas amargas com proto-iodureto de ferro.

A associação do sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a secreção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutraliza os máos effeitos dos ferruginosos e dos ioduretos (peso de cabeça, priso de ventre, dores épigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido no Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel; e assim pode continuar-se a cura da pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo:

O frasco: 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de **J.-P. LAROZE** estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos). — Expedições: em casa **J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, 2, Paris.**

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

INJECTION BROU

SOCIEDADE
União Beneficente Maritima.

Por ordem do Sr. presidente, e em virtude dos arts. 27 § 5º, e 12 § 3º são convidados todos os senhores socios a se reunirem em assembléa geral, no dia 19 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, na séde de suas sessões, rua da Cruz n. 13, segundo andar.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima 15 de maio de 1865.

André Abreu Porto
1º secretario.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

A mesa regedora tendo de dar execução a 2ª parte do § 2º do art. 34 do nosso compromisso, fazendo vestir a expenças da irmandade, doze pobres que assistirão encorporados e em lugar distincto, a missa da festa do seu divino padroeiro, no dia 4 de junho proximo futuro, recebendo no fim mais uma esmola; convida aquelles que se acharem nestas circumstancias, (advertindo que serão preferidos os que forem nossos irmãos), a entenderem-se com o irmão thesoureiro, na rua Nova n. 69.

Manoel Luiz da Veiga
Escrivão.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

Determinando o § 4º do art. 11 do nosso compromisso, que todos os nossos irmãos tem por dever possuir a sua custa uma capa da fazenda modelo e cor que marca o tit. 123 do mesmo compromisso, com a qual assistirão a todos os actos da irmandade. São convidados todos aquelles irmãos que se quizerem prover das referidas capas para a proxima procissão, a dirigirem-se a praça da Independencia ns. 37 e 39.

Manoel Luiz da Veiga
Escrivão.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: na rua do Crespo n. 20, entrada pela rua das Cruzes.

— Ausentou-se no dia 10 do corrente o escravo Luiz, estatura baixa, levou camisa e calça branca de algodãozinho: quem o pegar leve-o em Santo Amaro, em casa de seu senhor Manoel Custodio Peixoto Soares, ou na praça do Corpo Santo, que será gratificado.

J. HUNDER
ALFAIATE
Rua da Imperatriz n. 9,

tem a honra de avisar seus freguezes e amigos que recebeu directamente um novo e bello sortimento de casemira, panno, etc., optimo para casacas, paletots, calças, colletes, etc., etc.

— Na rua do Imperador n. 14 toma se uma ama para todo o serviço.

— Manoel da Silva Ferreira vai a Europa, e deixa por seus procuradores os Srs. Custodio Colaço Pereira Junior, Manoel José de Souza e Felicio José Vaz de Oliveira, com os quaes se deverão entender as pessoas que com o mesmo tiver negocios a tratar.

Sociedade Nova União.

Por deliberação tomada em sessão da directoria de 30 de abril ultimo convoco a todos os Srs. socios afim de comparecerem na sala desta sociedade no domingo proximo futuro (21 do corrente mez) as 10 horas da manhãa para elegerem os membros da directoria que tem de funccionar no semestre de maio a dezembro deste anno como determina o art. 21 dos estatutos em vigor.

Sala das sessões da directoria da sociedade Nova União em Pernambuco 15 de maio de 1865.

O secretario,
Nascimento.

Fabrica nacional de tecidos de Santo Aleixo no Rio de Janeiro.

Para o serviço interno desta fabrica se precisa engajar serventuarios que estejam nessas condições, como familias completas, meninos de ambos os sexos, de idade de 10 a 14 annos; paga-se bem, dando-se transportes gratuitamente desta, para aquella provincia: aos pais, tutores, ou administradores dos menores se pagará mensalmente, ou por quarteis metade do que ganhar cada um dos engajados: os pretendentes podem dirigir-se ao largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou no hotel da Europa, no caes da Lingoeta, tambem segundo andar.

THESOURO da SAUDE
ESCOVA
ELECTRO
MAGNETICA

Approvada por varias Academias e altas summidades medicas.

O que occasiona em geral as molestias abaixo designadas é a estagnação do sangue em certas partes do corpo, a qual é produzida pelos resfriamentos e muitas outras cauzas, então declarão-se os *Rheumatismos, Gota, Paralysia, Fraqueza dos membros, Constipações, Elephantiasis ou Pernas Inchadas, et Dores Nervosas.*

O uso da escova **ELECTRO-MAGNETICA** tem successo certo para a cura de todas estas molestias, sem recorrer se a nenhuma outra medicação. Ella tem uma forma mui manejavel e produz, à vontade de quem d'ella usa, seos mais uteis e felizes resultados. Seo emprego preserva das molestias acima. Para mais informações consul-te-se a noticia que acompanha cada Escova.

Deposito Geral
Boulevart du Prince Eugéne, 18, Paris.

MOLESTIAS DA GARGANTA
E Inflammaçoes da Boca

PASTILHAS
DE
DETHAN

AO SAL DE BERTHOLLET
(Clorato de Potassa)

Prescriptas pelos Medicos dos hospitaes de Paris, contra as Molestias da Garganta as Anginas, o Crupo, as Ulcerações e as Inflammações da boca. — Ellas fazem voltar a flexibilidade da garganta, e a frescura a voz, destruem o mau halito, curão a irritação proveniente do fumo, e anniquilão os affeitos tão perniciosos do mercurio.

OPIATO DE DETHAN
OPIATO AO SAL DE BERTHOLLET

Recommendado as pessoas cujas dentes se descalção e abalão, cujas gengivas sangraõ e as que fazem uso o mercurio; elle conservão a alvura dos dentes.

POS E ELIXIR
DENTIFRICIOS AO SAL DE BERTHOLLET.

Seo perfume, seo sabor agradavel, suas qualidades tonicas e refrescantes tornão o seo uso précioso para a toilette, e indispensavel para a sauda da boca.

DÉPt. *em Pariz, ph*ᵉ **DETHAN**, 90, *Ft S-Denis.* **SOUM ET Cᵉ**, — **J. P. DA FONSECA,** 38, *rua do Imperador, no Pernambuco.*

Doenças do
PEITO

XAROPE E PASTA
de VAUQUELIN
PHARMACEUTICO-CHIMICO.

Preparados Conhecidos desde muitos annos, prescriptas e receitadas por todos os principaes medicos de Pariz, para a cura das Molestias do PEITO, e das inflammações dos Bronchios, designadas sob. os nomes de Defluxo, Grippe, Coqueluche, Rouquidão, Tosse inveterada, etc. etc.

Em PARIZ:
Pharmacia DESLAURIERS,
31, RUA DE CLERY.
No PORTO, Miguel de Souza Ferreira.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

CALOS.

É chegado do Rio de Janeiro, onde se aperfeiçoou na profissão de calista um joven brasileiro que acaba de estabelecer-se no hotel italiano, rua do Trapiche n. 5, onde póde ser procurado das 7 horas da manhãa as 4 da tarde, e destas até as 6 em casa dos pacientes.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios:

Um meio n. 3134 com a sorte de 6:000$000.
Um meio n. 501 com a sorte de 1:400$000.
Dous quartos n. 715 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 4ª loteria (16ª) á beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá a 20 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

Pedido.

Os curadores fiscaes e depositarios da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, pedem as pessoas a quem o fallido confiou obras para fazer de seu estabelecimento de fazendas e roupas feitas a rua Nova desta cidade, hajam de entregar as mesmas obras a rua da Imperatriz n. 40,

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e tambem para comprar: na rua do Pires n. 24.

Para uma casa estrangeira

Precisa-se alugar uma perfeita engommadeira, dando-se a preferencia a escrava: quem tiver ou quizer alugar, dirija-se a rua do Trapiche n. 14 primeiro andar.

CLUB PERNAMBUCANO.

A partida do mez de maio terá lugar na noite do dia 24.

Grande armazem de tintas.
RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offereceer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo e o bacharel José Bento da Cunha Figueiredo Junior mudaram o seu escriptorio de advocacia para o sobrado da rua do Crespo n. 1, esquina do Passeio.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço na travessa das Cruzes n. 2, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas, que saiba bem engommar e cozer: a tratar na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

Precisa-se de uma ama livre ou captiva para todo serviço de uma casa de pequena familia, menos o serviço de cosinha: na rua do Rangel n. 25, segundo andar.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

Tinturaria

Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para qualquer cor, e o mais barato possivel.

— Aluga-se uma mulata de meia idade para o serviço interno de casa de pequena familia: a tar na rua larga do Rosario n. 26, loja.

Joaquim da Silva Rego faz publico que tendo sua mulher D. Francisca Senhorinha da Silva Rego abandonado a sua companhia, e levando comsigo todos os escravos do casal, estando de posse de todos os outros bens, ninguem com ella faça negocio algum ace ca dos mesmos bens, por ser o annunciante o legitimo administrador de seu casal.

— O abaixo assignado tendo obtido do muito digno emprezario do theatro de Santa Isabel uma recita em favor das alfaias, que pretende haver para a capella da Senhora da Conceição da Escada, prova de religiosidade que sempre mostrou ter, pelo presente pede e em nome da mesma Senhora, aos devotos della que se dignem ampara lo em tão grande empreza, pois que se acha encarregado de passar os bilhetes, por tanto espera que pelo amor a mesma, não deixara' de ser attendido nesta empreza que tende a dar uma prova do respeito e amor que devemos tributar a' quem nos ha de livrar dos barbaros e deshumanos, que se acham perturbando a tranquillidade do imperio a' que pertencemos.

A recita e o drama serão annunciados pelo digno emprezario.

Recife, 17 de maio de 1865.

José Firmino de Oliveira Regis.

— Aluga-se um preto para casa de pouca familia para o serviço interno e externo: na rua do Imperador n. 18.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, que saiba ler e escrever, tendo pratica de taberna: no pateo do Paraizo n. 20.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe, engomme e compre, para casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 23, loja.

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES
DE
THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
N. 60—Rua da Cadeia do Recife—N. 60

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis, e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Parfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galantarias em marfim, mar de perola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de cristal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes nada tem de inferior á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc.; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi; grande sortimento de candieiros a gaz, os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de christal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, cêra, papelão e arame, doces, confeitos e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; bellos cortinados arrendados, verdes, encarnados e brancos; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoitos inglezes em latas, graixa ingleza 97; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar. e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo até mil francos: vende-se barato no Recife rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM

PERFUMARIAS FINAS.

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se, por muito menos de seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oléo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60

Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA — **O Banco de Hespanha**

DIRECÇÃO GERAL — **Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos segur sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do s gurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIO DAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuzá de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12, estabelcimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Anemia, chlorose, obstrucção

das viceras abdominaes, quer consecutiva a' inflammações agudas, quer resultante das febres intermitentes—Dyspepesia, emfim em todos os casos em que reclamar uma medicação tonica, ou remedio a algum vicio de hematose

Pilulas e emplasto de jurubeba cura em 15 dias.

Preparados por J. F. Lavenere
Villa do Bonito.

— Rosa Maria da Costa Carvalho, viuva de José Manoel de Carvalho, moradora nesta cidade, faz sciente que tem pago todas as dividas constante do inventario que se procedeu do seu finado marido; ficando ella senhora e possuidora de todos os bens, que o mesmo seu marido deixou; e para constar, faz o presente annuncio para mostrar que se acha livre e desembaraçada de todo e qualquer debito tendente as dividas que constam no mesmo inventario.

— Na rua do Bartholomeu n. 45 precisa-se fallar com os Srs. João Antonio e João Manoel Junior, ambos filhos da ilha de S. Miguel dos Açores, sendo o 1º do lugar do Pico da Pedra, o 2º ignora-se de que freguezia é filho, a negocio de muita importancia, e somente de particular interesse destes senhores, ou seus herdeiros; o Sr. João Manoel Junior ainda ha poucos dias antes existia nesta provincia: sendo, pois, que algum destes senhores ou herde-ros seus queira saber quem os procura, e qual é a qualidade dos negocios de seus interesses, podem dirigir-se á casa acima das 3 horas da tarde em diante.

Santo Antonio.

Estando proximo o festejo do glorioso Santo Antonio previne-se ao respeitavel publico que está a venda a trezena do mesmo glorioso santo, muito bem confeccionado, impressão nitida e broxada: na rua do Imperador n. 15 defronte do convento de S. Francisco.

— Quem tiver um preto para alugar, hypothecar ou vender, e uma preta de meia idade, procure na rua do Rangel n. 7, segundo andar.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes: na praça da Independencia n. 22

Samuel Power Johnston & Companha
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma para cosinhar.

— M. D. Faulk, acha-se prompto para concertar machinas americanas de descaroçar algodão, tendo as peças avulsas pertencentes as mesmas, assim como para qualquer serviço tendente a marcineiro, pode ser procurado no armazem de farinha dos Srs. Henry Forster & C.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade, que saiba cozinhar, para casa de pouca familia: quem quizer dirija-se a rua do Aragão n. 27.

A PREVIDENTE.
Sociedade de seguros mutuos sobre a vida.
Fundada e administrada pelo banco Alliança do Porto.

O seguro mutuo sobre a vida é uma das mais economicas e moralisadoras instituições até hoje conhecidas, e aquellas pessoas que a estudarem cuidadosamente, com facilidade comprehenderão que com um pequeno desembolso cada anno adquirirão em pouco tempo uma fortuna, que as porão ao abrigo da miseria, se por desventura sua esta lhe for bater á porta.

Nenhuma das companhias existentes póde offerecer aos seus associados garantias como as que lhes offerece a *Previdente*, que são o capital de 4,000:000$000 do banco Alliança, que, na conformidade do artigo 61 dos estatutos desta sociedade, responde aos seus socios pelos actos e boa administração da sua gerencia, bem como pelas dos seus empregados e mais representantes.

Eia, pois, pais de familia, correi a inscrever vosso nome na Previdente, por vós ou por vossos filhos, e vereis assim, em pouco tempo, um futuro cheio de ventura e proficuidade, que por outra maneira se não conseguiria e com tão pequeno dispendio e sacrificio.

Subscriptores até 20 de abril proximo passado.

Subscriptores.	Quantias subscriptas Moeda forte
José da Trindade Almeida	500$000
Manoel Muniz Tavares Cordeiro	1:250$000
Antonio Joaquim de Vasconcellos	2:000$000
Antonio José Silva do Brasil	2:500$000
João José Rodrigues Mendes	5:000$000
João do Couto Alves da Silva	1:250$000
Luiz de Moraes Gomes Ferreira	3:750$000
Domingos José da Costa Amorim	3:750$000
Domingos José do Amorim	3:750$000
Manoel Fernandes da Costa	5:000$000
João Carlos Coelho da Silva	2:000$000
Manoel Ramos de Oliveira	1:250$000
Manoel José Pereira Marinho	1:250$000
Manoel Ferreira Bartholo	1:250$000
Manoel Francisco Marques	2:500$000
Gregorio Paes do Amaral	3:750$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	4:000$000
João da Silva Ferreira	2:500$000
José Joaquim da Silva	2:500$000
Antonio José Coimbra Guimarães	2:000$000
Antonio Joaquim Fernandes da Silva	1:250$000
Custodio J. Gonçalves Guimarães	1:250$000
José Gonçalves Villaverde	500$000
Alfredo José Antunes	500$000
Manoel da Cunha Guimarães	1:250$000
Joaquim Cabral de Mello	250$000
José de Azevedo Maia e Silva	1:500$000
Bernardo Pereira do Valle Porto	1:000$000
Ignacio Pereira do Valle	1:000$000
Felisberto Ferreira de Oliveira	1:250$000
Domingos José Ferreira Guimarães	6:000$000
Manoel de Mattos Machado	1:500$000
Manoel Joaquim da Rocha	1:000$000
Seraphim de Senna Jorge	500$000
Manoel Joaquim Fernandes	1:250$000
Manoel Gonçalves Ferreira	1:000$000
Luiz Pereira Lima	500$000
Antonio Henrique Rodrigues	7:500$000
Manoel Francisco dos Santos Maia	1:250$000
Manoel Joaquim Ribeiro	1:250$000
João Licio Marques	6:270$000
Francisco João de Barros	10:000$000
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello	10:000$000
José da Silva Loyo	8:750$000
Francisco José Alves Guimarães	1:000$000
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	2:000$000
José de Mello Costa Oliveira	1:250$000
David Ferreira Baltar	2:000$000
Antonio José dos Reis	5:000$000
João Ribeiro Lopes	1:000$000
Joaquim Claudio de Oliveira	2:500$000
José Gomes de Freitas	1:250$000
Bernardino Gomes de Carvalho	1:000$000
Antonio Baptista Nogueira	500$000
João Francisco dos Santos Junior	1:250$000
Francisco Ribeiro P. Guimarães	1:000$000
Alfredo Prisco Barbosa	750$000
Manoel Soares Ribeiro	100$000
Luiz Antonio de Siqueira	1:250$000
Manoel da Silva Nogueira	2:500$000
	141:600$000

— Precisa-se de 700$ sob hypotheca de escravos; quem desejar fazer dito negocio queira deixar o seu nome e morodia em carta fechada nesta typographia com as iniciaes V. A. V.

— Precisa-se allugar tres escravos para trabalhar em um sitio; quem os tiver e quizer allugar annuncie a sua morada para ser procurado.

— Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães não podendo despedir-se pessoalmente de seus innumeros amigos o faz por meio deste, offerecendo-lhes seu diminuto prestimo na cidade do Porto.

— Perdeu-se do principio da rua Imperial até a ponte dos Afogados uma anvelope grande com tres cartas dentro e um escripto, sendo duas cartas para madama Henri Adour e uma carta e o escripto para Henri Adour; pede-se a pessoa que achou de ter a bondade entregar na fabrica de vinagre, rua Imperial n. 1, que se dara' alguma gratificação, visto estas cartas de nada servirem a outra pessoa por serem cartas de familias.

AVISO

Os credores da massa do reverendo padre D. José Antonio dos Santos Lessa pedem as pessoas que teem penhores em dita massa, que venham resgata-los no praso de oito dias, entregando sua importancia ao preposto Martins, sob pena de serem os mesmos penhores vendidos em leilão.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Ao Sr. da rua do Bartholomeu.

O abaixo assignado tendo sido por diversas vezes chamado á rua do Bartholomeu, e insciente do motivo de taes chamados, roga ao autor dos mesmos o obsequio de declarar por este jornal qual a razão que o induz a fazer semelhantes annuncios; na certeza de que a não declara la, nenhuma attenção prestara aos seus chamados.

José Feliciano Machado.

O bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello continua a ter seu escriptorio de advogado nos auditorios e tribunaes desta cidade: na rua do Imperador n. 40.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando a sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios: a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compram-se libras sterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Na fabrica da rua da Lapa continua-se a vender velas de 13 em libra a preço de 12$000 a arroba.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Ouro e prata
em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma mulatinha de idade de 6 a 8 annos : na rua Direita n. 54 se dirá quem quer comprar.

— Compram-se 6 escravos robustos e acostumados ao serviço de trapiche, de idade de 30 a 32 annos, que não sejam de nação Mina : na rua da Cruz n. 1.

VENDAS.

Aos Srs. academicos.

Vendem-se os seguintes livros quasi novos : *Manuel de droit romain* por Mackeldey, 1 volume, por 6$000; *Diccionaire du contentieux commercial* por Massé, 1 volume por 6$000 ; *La femme* por madama A Segálas, 1 volume, com estampas finas por 5$000; *Œuvres de Racine*, 1 volume, com estampas finas por 6$000 ; *Œuvres choisis de Buffon*, 1 volume, com estampas finas, por 4$000 ; *Codigo de credito prédial*, 1 volume, par 1$200 ; *Um philosopho nas aguas furtadas*, romance por E. Souvestre, 1 volume, por 1$600 ; *Noções de partidas dobradas*, por Fonseca de Medeiros, 1 volume, por 1$600 ; *Flores singelas*, poesias por Paes d'Andrade, 1 volume, por 2$000 ; *Viagem ao Araguaya* pelo Dr. Couto de Magalhães, 1 volume, por 2$000 : *A velhice de Camões*, romance por Trigueiros, por 2$000 ; *La vie des saints*, 1 volume, por 1$200 ; *Œuvres philosophiques* d'Arnould, 1 volume, por 2$; *Economie politique*, por Garnier, 1 volume, por 2$000 ; *Regras da escripturação mercantil*, por Gomes Junior, 1 volume, por 2$500 ; *Organisation du travail*, por Louis Blanc, 1 volume, por 1$200 ; *L'Epiphanie*, pelo padre Ventura, 1 volume, por 1$000 ; *Le jardinier des salons*, 1 volume, por 640 rs. : na rua do Cabugá n. 2 A, oja.

— Vende-se duas carroças, uma para boi e outra para cavallo, sendo esta com lastro somente, propria para carregar barricas de farinha de trigo, lenha, etc., ambas com uso, por preço muito commodo : a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo : a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

FEIJÃO
a 320 rs.

Feijão de mistura a 320 rs. a cuia : na rua dos Quarteis n. 22.

— Vende-se uma escrava de 16 annos de idade, sadia e de bons costumes : vende-se por seu dono ter de embarcar : a rua Bella n. 23.

— Vende-se um piano proprio para aprender, muito em conta : no largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Vende-se

na rua das Cruzes n. 23 junco e palha, mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se doce de cajú secco em latas de 6 e 16 libras cada uma, proprio para embarque : na rua da Imperatriz n. 65.

— Vende-se a excellente loja de fazendas de Passeio Publico n. 11, com poucos fundos : os pretendentes dirijam-se a rua do Trapiche n. 48.

Venda de um sobrado

Vende se o sobrado de 2 andares n. 21 da rua do Padre Floriano, que tem o rendimento mensal de 42$, por preço muito commodo : a tratar na rua do Rangel n. 25, segundo andar, das 6 horas as 9 da manhãa e das 4 da tarde as 7 da noite.

Enfeites a Maria Pia.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 28, recebeu grande e variado sortimento de enfeites a Maria Pia para cabeça, dos mais modernos que tem chegado.

Pentes de diadema para atar cabello.

Pentes de diadema para atar cabello pois é o ultimo gosto que agora se usa.

Linhas de crochet de differentes grossuras.

Voltas azues a Maria Pia, ricos sintos de fitas largas com fivelas douradas, finalmente sortimento igual a este só se encontra na loja da Aurora rua laaga do Rosario n. 38, o qual sempre se encontra prompto as ordens de qualquer freguez que fôr com dinheiro, quem duvidar mande ver para justificar a verdade.

Farinha de mandioca

Vendem-se saccos grandes com farinha de mandioca por menos do que em outra qualquer parte no trapiche do Cunha e na rua do Vigario n. 33.

— Vende-se uma pequena morada de casa terrea na freguezia de Santo Antonio : a tratar na rua Augusta n. 24.

Tasso Irmãos
Vendem-se no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licores finos coração em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

— Vende-se a loja de calçado da rua larga do Rosario n. 12. com toda a ferramenta, constando de machinas para cozer o proprio calçado, ditas pa a cortar sola tanto para calçado de senhora como de homem e meninos : quem pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

Imperial manufactura de França.

Tabaco (caporal) para fumar.
Dito (em pó) para tomar.
Dito para mascar.

Unico deposito na provincia de Pernambuco casa de Izidoro, Netto & C., rua da Cauz n. 2.

Preço fixo.
Caporal 800 rs , pacote de 200 grammas.
Rolão 520 rs., pacote de 100 grammas.
Quantidade.
Caporal 50 pacotes ou 10 killós.
Rolão 50 pacotes ou 5 killós.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrhbo- antigas e recentes, unico deposito ra eas ica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$

RIVAL
SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de José & Azevedo Maia e Silva.
Meiadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Meiadas de linha azulada superior a 60 rs.
Babado do Porto muito superior a 100, 120 e 160 rs.
Varas de franja de linho branca a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Caixas com 20 quadernos de papel superior a 600 rs.
Grozas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Peças de trança lisa preta e de côres a 40 rs.
Grozas de botões madreperola para camisas a 500 e 720 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Varas de franja de côres a 80 rs.
Novellos com 400 jardas superior qualidade a 70 rs.
Carriteis de linha com 200 jardas dos ns 60 até 200 a 100 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões de punho muito finos a 120 rs.
Thesouras para unhas e costura muito finas a 500 rs.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros, e funileiros, a 2$000 cada um : e para as pessoas que comprarem de 4 para cima á 1$800, nesta typographia.

— Milho novo em saccos grandes : no trapiche do Cunha, a tratar com Tassoirmãos.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots do alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado ; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Farello a 4$000 o sacco.
Em saccos grandes.
Milho a 4$500.
Rua larga do Rosario n. 50 taberna da esquina que volta para o da rua Estreita.

Fio de algodão da Bahia.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa : na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata : nos armazens da rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender :
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

Azeite de carrapato

Vende-se em grosso e a retalho mais barato que os matutos, em carga : na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Vende-se

no sitio da Cruz de Almas ao voltar para a estrada de Beberibe, coqueiros pequenos proprios para muder-se.

Cal de Lisboa
Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Attenção

Vende-se uma flauta de ebano, toda aparelhada de prata : na rua larga do Rosario n. 46. Quem tiver gosto e quizer possuir o que é bom, dirija-se a rua acima, que achará com quem tratar.

Espantosa novidade.

Madapolão superfino a peça de 24 jardas por 6$ por ter um muito pequeno defeito, preço este diminuto devido a época actual; na loja da Madre de Deus n. 66, defronte da guarda da alfandega.

Traques

a 6$000 a caixa de 40 cartas, e a retalho a 160 rs., a alles, antes que se acabem : só no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Acha-se á vendá

na officina de encadernação da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a Biblia da Infancia do abbade Pascal, approvada para as aulas publicas da provincia por portaria da presidencia de 15 do passado. As pessoas que compraram já a obra, e quizerem ter um pequeno accrescimo, que se lhe acaba de fazer, mandem-o buscar.

Balcão.

Vende-se um balcão de amarello pouco usado e tres fteiros para amostras : na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados-Unidos : no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Barato

Vende-se uma mobilia de jacarandá (pequena) assim como 1 cama rica franceza de jacarandá, 1 banca com pedra com toucador de jacarandá, 1 piano de mesa em perfeiio estado, 1 commoda de condurú, 1 aparador de amarello, 1 mesa elastica de amarello, 2 pares de lanternas : a pessoa que pretender dirija-se a rua Velha n. 69.

MOBILIA.

Vendem-se diversos moveis por preços razoaveis, inclusive uma mobilia completa de jacarandá: na rua da Cruz n. 18, segundo andar.

— Vendem-se moedas portuguezas de ouro, proprias para abotoaduras a 2$200 cada uma : na rua Direita n. 21, padaria.

— Vendem-se peças de madapolão marca coqueiro para forrar sapatos, fazenda boa, preço razoavel ; no aterro da Boa-Vista n. 38, loja de calçado.

Feijão preto

Na rua da Imperatriz, armazem n. 6.

Ferros de encrespar
de diversos tamanhos e feitios : na rua do Crespo numero.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, está vendendo tudo muito barato como verá abaixo.
Caixas de pennas de kalegraphia a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Frascos de macaçá perula a 200 rs.
Caixas com superiores agulhas a 200 rs.
Libras de lãa sortidas com todas as côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias a 40 rs.
Duzias de phosphoros de segurança a 120 rs.
Meias garrafas com tinta a 240 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes a 20 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 100 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400.
Resmas de papel de peso a 2$000.
Papeis de agulhas francezas a balão a 60 rs.
Bonets muito bonitos para meninos a 1$000.
Enfeites para senhoras fazenda muito moderna a 2$000.
Escovas para roupa superior qualidade a 1$000.

Muita attenção na grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacional na nova loja de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

Os proprietarios deste novo estabelecimento estão resolvidos a venderem por preço baratissimo para liquidarem, como sejam : peça de bretanha de rolo com 10 varas por 3$, dita de madapolão francez com 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de cambraia branca fina a 3$500 e 4$500, lenços de cambraia com barrinha de côr a 800 rs. a duzia, ditos grandes a 1$800, ditos brancos finos a 2$400, cortes de chita franceza com 10 covados a 2$600, ditos de lãa a 4$000 e 5$000, ditos a Maria Pia modernos a 9$000 e 13$000, lãa de uma só côr a 500 rs. o covado, ditas de quadrinho e palmas a 320 e 400 rs. o covado, chales de merinó do ultimo gosto com ponta redonda e borlota de seda a 6$000 e 7$000, ditos lisos a 4$500, ditos de lãa a 1$300 e 1$600, chitas francezas finas a 360 e 380 rs. o covado, precales muito finas dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado a 360 o covado, panno de linho do Porto com 4 palmos de largura a 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400 e 2$500 a vara, damasco de lãa com 6 palmos de largura proprio para colcha, forrar mesas e pianos a 1$280 o covado, cortes de casemira escoceza para calça a 2$800, ditos de brim de linho a 1$800, ditos de ganga franceza superior a 1$600 collerinhos de papel a 500 rs. a duzia, ditos de esguião de linha a 500 rs. um, gravatinhas de senhora a 800 rs. do ultimo gosto, soutembarque de lanzinhas muito bem enfeitados a 5$000 e 6$000, ditos de grosdenaple ricamente enfeitado a 20$000, capas de dito a 20$000.

Roupa feita.

Paletots de panno fino, sobrecasacas, ditos saccos, ditos de casemira fina preta de côr, ditos de meia casemira, ditos de alparca preta, branca e de côr, ditos de brim e ganga de todas as qualidades, jaquetas de meia casemira e brim pardo, calças de casemira de côr e pretas e de meia casemira, de brim branco e pardo, ganga e castor, coletes de todas as qualidades, meias, luvas, gravatas, collerinhos e muitos outros artigos de roupa feita que se vende por preço baratissimo por ter grande sortimento ; venha o freguez a loja comprar que o preço ha de agradar e muitas outras fazendas de lei e de luxo, tanto para homem como para senhora que deixamos de annunciar por tornar-se enfadonho que só a vista do freguez se fará o preço : isto só na nova loja loja de Guimarães & Irmãos, rua da Imperatriz n. 72.

Grande liquidação de fazendas

de todas as qualidades, tanto para o mato como para a praça. O proprietario da loja e armazem da Arara, está resolvido a vender as fazendas muito baratas, como sejam, chitas, madapolão e algodãozinho, para se apurar dinheiro, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas francezas a 240 o covado.

Vendem-se chitas francezas, sendo cores fixas, a 240, 280, 300, 320. 360 e 400 rs. o covado, ditas inglezas a 220 e 240 o covado, sendo cores fixas : na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de calça para homem

Vendem-se cortes para calça, brinzinho, a 1$, ditos de ganga a 1$400, ditos a 1$700, ditos de brim de cor a 2$ cada córte, ditos de meia casemira a 2$500, ditos a 3$ e 3$800, ditos a 4$500, 5$ e 6$500 o corte, damasco com duas larguras a 4$280 o covado, dito de uma largura a 640 e 800 rs. o covado, flanella branca a 600 rs. o covado, dita de salpicos a 480 o covado, gotinhas para senhora a 200, 320 e 400 rs., ditas, gola e punho a 640 e 800 rs., camisinhas para senhora a 1$600 e 2$, muito finas a 4$ e 4$500, cambraias finas de cores a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas com borboletas a 440 o covado, lenços de linho finos a 400, 500 e 640, ditos de algodão a 240 e 320 cada uma.

Cortes a Maria Pia e 8$.

Vendem-se cortes a Maria Pia a 8$, 9$, 11$, 12$ e 13$ cada córte, cortes muito finos a 18$, lãazinha lisa a 300, 440 e 500 rs. o covado, cortes de lãa com palmas a 5$ o corte, lãas por covados a 300, 360 e 400 rs. o covado, casemira com listras sendo padrões azul e preto a 2$500 o covado, madapolão enfestado com 12 jardas a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$, dito com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 6$500. 7$ e 7$500, n. 6 a 8$ e 8$500, elephante a 9$, camisas francezas a 1$800, 2$, 2$240 e 2$500 cada uma, ditas de pregas largas a 2$240, 2$500, 2$800 e 3$ cada uma, alpacas de cores a 320 o covado, ditas finas a 800 rs, o covado, aberturas de esguião a 1$ cada uma, dita de algodão a 320 e 400 rs. cada uma, peças de algodãozinho a 4$500, 5$ e 6$, ditas com 20 varas a 7$, dita marca T a 8$500 a peça, casemires finas mescladas a 3$ o covado, ditas a 2$800, 2$240, 1$800, 1$600, e 1$400 o covado, soutembarques de cores a 6$ e 8$ cada um, ditos pretos a 18$, 19$, 20$, 22$ e 25$, capas a 20$ e 25$, manteletes a 18$ e 20$ cada um, chitas para coberta a 320, 360 e 400 rs., dita a 480 o covado, ditas adamascadas a 480 o covado, ceroulas a 1$200 e 1$500, ditas de linho a 1$800 cada uma, filó de linho liso a 640 e 700 rs. a vara, tarlatanas de cores e branca a 800 rs. a vara, hamburgo a 9$, 9$500, 10$500 e 12$ a peça : rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

RUA NOVA N. 11

Loja franceza.

Tem para vender muito barato o seguinte :

Molduras douradas

e tambem inverniasadas de preto com frizos dourados, largas e estreitas, proprias para quadros e guarnições.

Tambem se incumbe de mandar fazer os quadros para estampas ou retratos de qualquer tamanho.

Vidros para espelhos

de diversos tamanhos e superior qualidade.

Collarinhos para camisa

a 1$500 a duzia muito bonitos.

Retroz preto
muito superior em miadinhas á 8$ a libra.

Lãa para bordar
sortida de diversas cores a 5$ a libra.

Botões de louça para camisa
brancos e de côres groza a 100 rs.

Machinas de serrotes para algodão

Chegaram as desejadas machinas de serrotes para descaroçar algodão, havendo um completo sortimento desde 13 até 40 serrotes, tambem ha motores americanos para as mesmas machinas, vendem-se o mais barato possivel : na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de João Carlos Bastos Oliveira.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 42.

Admirem
Admirem
Admirem Bem ! !

As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor, ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Madapolão enfestado a 4$, 4$500 e 5$000.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas pelo baratissimo preço de 4$, 4$500 e 5$, ditas sem serem enfestados de marcas muito acreditadas a 7$, 8$, 9$, e 10$, ditas, francez muito encorpado proprios para saias a 480 réis a vara, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha.
Chitas a 220 réis o covado.
Ou 7$600 a peça só o Pavão.

Vendem-se chitas inglezas de superior qualidade, afiançando-se as côres serem fixas, com muita diversidade de padrões, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, ou 7$600 a peça tendo 38 covados, sendo fazenda esta que sempre se vendeu a 280 rs. o covado ou 10$ a peça, chitas largas a 280, 320 e 360 rs, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gáma & Silva.

Cortes de chita franceza na loja do Pavão.

Vendem-se cortes de chita franceza, côres fixas com 10 covados a 3$, ditos com 11 covados [a] 3$300, ditos com 12 covados a 3$600, ditos de chita ingleza a 2$200, 2$400 e 2$600, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas Francezas a 300, 320 e 360 na loja do Pavão.

Vendem-se cassas francezas muito finas, de côres finas pelos baratos preços de 300, 320 e 360 rs. o covado, peças de cambraia com salpicos de côr tendo 8 1/2 varas a 4$, ditas salpicos brancos a a 2$500 e 3$, ditas adamascadas para cortinadas a 4$, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes a Maria Pia.
Grande pechincha a 5$000 e 6$000.

Vendem-se os mais bonitos cortes para vestidos, sendo de cambraia branca com as barras e enfeites bordados, de côr á croxé, pelo baratissimo preço de 5$, ditos do mesmo gosto mais sendo de côres, pelo baratissimo preço de 6$ cada um, valendo esta fazenda dobrado dinheiro por ser a mais moderna que tem vindo ao mercado, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos Brancos.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de cambraia branca primorosamente bordados, pelo barato preço de 12$. 16$ e 20$ na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha, vestidos a 3$500.

Acaba de chegar um bonito sortimento dos mais lindos vestidos transparentes, muito proprios para passeios e bailes, por serem de primorosos desenhos, sendo todos os padrões tecidos e não pintados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas pretas.

Vende-se grosdenapies preto a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$ até 4$, superior meurantique preto a 3$, setim da China, nova fazenda toda de lãa, propria para luto, com 6 palmos de largura, a 500, 560, 600 e 800 rs. o covado, e outras muitas fazendas proprias para luto : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples de côr a 1$600.

Vende-se superior grosdenaples côr de café, proprio para vestido, sendo muito encorpado, a 1$600 o covado : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras a 1$600.

Vendem-se casemiras garibaldinas de quadrinhos e lizas, proprias para calças, palitós e coletes, pelo barato preço de 1$600 o covado, assim como calças, palitos e coletes já feitos das mesmas : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande sortimento de roupa feita.

Vende-se na loja do Pavão um grande sortimento de roupas feitas, constando de palitós de panno preto, sobrecasacos, ditos saccos, ditos de casemira, saccos e sobrecasacos, ditos de brim branco e de côres, ditos de casineta, calças de casemira preta de todas as qualidades, ditas de côr, ditas de brim de tinho branco e de todas as côres, coletes de brim, casemiras, setim, gorgurão, etc., etc., todas estas obras vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales e manteletes de renda

Vendem-se os mais ricos e mais modernos chales e manteletes de renda, chegados pelo ultimo vapor da Europa, por preço muito razoavel : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Soutembarques de côr

Vendem-se os mais modernos soutembarques de côr, ricamente enfeitados, e por barato preço : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Enfeites para cabeça.

Vendem-se os mais lindos enfeites para cabeça, a 3$, 4$, 5$ e 6$, os melhores balões cronolinas : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Só o Pavão vende
Chitas largas a 240
Chitas largas a 240
Chitas largas a 240.

Acaba de chegar para a loja do Pavão um grande sortimento de chitas largas garibaldinas, por s rem todas listradas e padrões escuros e de cores fixas que se vendem pelo baratissimo preço de 240 o covado, sendo que em outra qualquer parte custa a 360 o covado, notando que os freguezes que comprarem porção de peças, terão um pequeno abatimento : isto na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutem: arques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600 : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

LAGEDO.

Vende-se muito bom lagedo para calçadas : na rua do Apollo n. 4.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	8$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado :	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura : na travessa do Carmo n. 1.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva, está queimando que admira, a saber :
Frascos com superior banha a 200, 240 e 500 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120 e 400 rs.
Frascos com superior oleo de babeza a 240, 320 e 400 rs.
Garrafas da verdadeira agua Florida a 1$280.
Frascos de superior oleo da sociedade Higienique a 640 rs.
Frascos de superiores cheiros santal e outros muitos a 1$000.
Sabonetes de familia a 120 e 200 rs.
Sabonetes de superior qualidades a 60, 120 e 160 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Caixas dito com 6 frascos melhor fazenda a 900 rs.
Pãos de pomada franceza grandes a 500 rs.
Sabonetes de bolla pequenos e grandes a 320 e 400 rs.
Frascos com superior opiata a 800 rs.
Frascos com superior agua para dentes a 1$000.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA, e a TOSSE NERVOSA.
(Xarope de cynoglosse e de oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA.
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo sucesso pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não pode indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris : 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Deposito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Pariz.

Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparaçoes intituladas depurativas conhecidas sob o nome do Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc Cuja acçao, á maior parte das vezes é nulla, e n'alguns casos perigosa.

OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONTEM SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS MUITO ACTIVAS QUE O SEO MODO DE PREPARAÇAO TORNA INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiverão em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athe hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas , herpes, affecçoes syphiliticas , hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue ; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificaçoes et imitaçoes.

Para as encomendas dirigir-se aos Snrs. BUISSON ET Cie, 18, *Bd Prince Eugène, Pariz.*

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleixão nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças. Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral : LABELONYE, pharmaceutico, rua Bourbon-Villeneuve, 19. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

Farinha de mandioca

muito nova e superior chegada de Santa Catharina

Vende-se a bordo do petacho dinamarquez «Catharina» ancorado defronte do trapiche barão do Livramento, ou no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se por preço commodo um instrumental completo para alguma banda de musica militar, achando-se todos os instrumentos quási novos e em perfeito estado : a tratar na rua do Imperador n. 12.

Trastes com uso.

Vende-se 1 sofá, 3 consolos, 1 mesa redonda, 9 cadeiras de amarello, 6 cadeiras americanas, 1 bca marqueza de jacarandá, 2 carteiras de viagem e 1 carteira grande propria para taberna : quem pretender dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 140 defronte da estação.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares : na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

PECHINCHA

Ceroulas de meia muito finas a 1$500, ditas entrefinas a 1$200 : só na rua da Cadeia do Recife n. 5, loja de miudezas de Silvestre Pereira da Cunha & C

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

ESTAS pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas ;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

ILLM. SR.
Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado ; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento ; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar : em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g e resultado ; sou btdooroqeandeoda
De V. S. attensgPs.ar
FRANCISCO FERREAFERRAIT.

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

ILLM. SR.
Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa ; porem lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo ; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes : portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado isto em abono da verdade. Sou
De V. S.
Amigo certo, venerador e obrigado
O brigadeiro
JOÃO RODRIGUES FEU DE CARVALHO.

Gastrite.
Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.
AUGUSTO GOLLATINO DE MELLO.

Falta de apetite.
Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.
ANTONIO BENTO VIEIRA.

Constipação, dôres de cabêça.
Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias ; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer : com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.
AGOSTINHO JOSÉ DA SILVA, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.
Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que, soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.
ANTONIO HERMOGENES PEREIRA ROSA.

Lombrigas.
Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.
RAYMUNDO NONATO DE S. THIAGO, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido : ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido : ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Diroita n. 15.

Vende-se em Pernambuco :
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

ILEGÍVEL

MUTILADO

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vaper francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Avia-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A [illegible] obra de homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous [illegible] volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering.	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina.	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços que costuma pedir o annunciante.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 4 f. 25,—de Bordeaux, 2 f.,—de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLARIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 300 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris,

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade [illegible] garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris.

Deposito na botica franceza, rua do Imperador n. 38.

Nova loja de miudezas

5—Rua da Cadeia do Recife—5

DE

Silvestre Pereira da Cunha & C.

Os donos deste novo estabelecimento abrindo-o a concurrencia do respeitavel publico, esperam merecer deste toda a protecção, já pela delicadeza e seriedade que empregarão em seus negocios, como pelo completo sortimento de miudezas e perfumarias, como sejam fivelas com cintos, agulhas imperiaes as melhores, que tem vindo ao mercado, ditas cantofas, sapatos de trança para homem e senhora, rapé do Rio, fumo de Herlebeck, candieiros para gaz, charutos muito finos, bilhetes de loteria, tallagarça e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar, sendo estes vendidos por preços tão razoaveis que a pessoa que comprar a primeira vez, não deixará de continuar a vir sortir-se neste novo estabelecimento.

Aviso aos reverendissimos sacerdotes.

Na rua do Crespo n. 5 antiga loja de Guilherme da Silva Guimarães, hoje de Gregorio Paes do Amaral & C., recebeu pelo paquete ultimamente chegado por conta de uma das melhores fabricas de Lisboa, os seguintes objectos proprios para os misteres religiosos, que serão vendidos por preços razoaveis, a saber:

1 pallio de damasco branco de seda muito rico.
3 cazulas com os competentes preparos.
Barretes de seda preta e luvas.
Meias de seda roxa, pretas e encarnadas, proprias para as diversas dignidades ecclesiasticas.

Novidade.

Na mesma loja tambem se vendem chitas de lindo côr de palha com salpicos de côr a 320 rs. o covado, sendo estas fixas, assim como continúa a ter o mais escolhido sortimento de fazendas para grande toilet e uso ordinario para todas as classes.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

---

120 e 600 rs.

Rival sem segundo.

Frascos com agua de colonia	120
Duzia de thesouras para costura	600
Caixas de soldados de chumbo a 120 e	200

Na rua do Queimado n. 49.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs. . . .	10$000
Pitch » » . . .	80$000
Alcatrão canada. . . .	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para calafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, gramnas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pés torneados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta: na rua dos Pires n. 62.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos, muito esperta e sadia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talharim e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A este estabelecimento chegou ultimamente da Europa um grande e variado sortimento de cortinados bordados o que ha de mais gosto em desenhos e bordados.
Lindos bonets de palha de Italia para senhoras.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia ricamente enfeitados.
Chapéos finos de seda para cabeça de homens e chapéos de sol de seda inglezes de 8, 12 e 16 astes.
Bournus e chales de renda pretos superiores.
Pelisses e soutembarques de seda preta para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto.
Balões de arcos e de musselina finos, manguitos e camisinhas.
Saias bordadas muito superiores.
Moireantique preto, grosdenaple preto e de côres, panno preto fino de diversas qualidades e casemiras pretas e de cores.
Luvas de pellica para homem e senhoras.
E muitas outras fazendas que tudo se vende barato na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto, aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

— Vende-se uma tabella de jogo de bolas, montado no antigo armazem do sol na rua da Concordia n. 36: quem pretender, dirija-se ao caes do Ramos n. 36 para tratar.

Mastros para barcaça

Tem para vender Antonio da Silva Ramos, na rua da Praia n. 76, armazem de carne.

O CASTELLO DE GRASVILLE

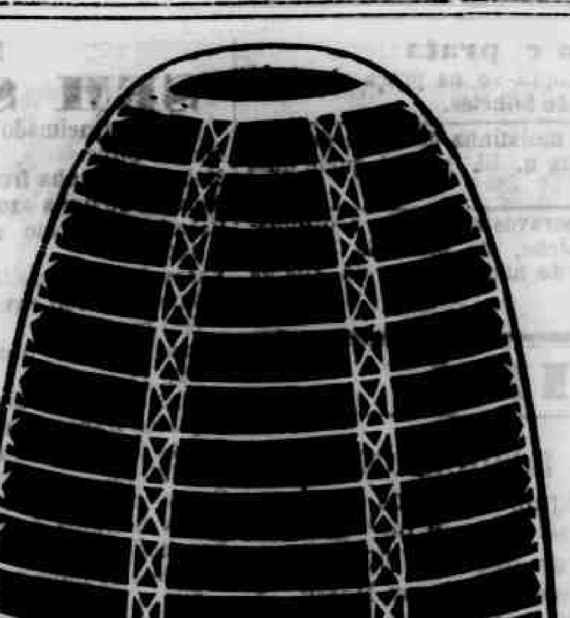
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Genebra de Hollanda em frasqueira.

Chegou a genebra verdadeira de Hollanda, marca VD, e vende-se somente no armazem de Barros & Silva.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Prestem attenção ao discurso do Balão.

A loja do Balão todas as semanas reforma o seu annuncio em consequencia de constantemente receber novas fazendas e novo sortimento de roupa feita, os seus preços são os mais moderados como já ninguem ignora, as fazendas que não levam preço marcado é porque ha diversas qualidades e diversos preços, e em loja alguma encontrará o publico um tão completo sortimento de fazendas e roupas feitas, e não havendo a obra que o freguez procurar toma-se a medida e em 24 horas estarão satisfeitas as exigencias do fregmez.

Pede-se attenção.

Chapéos de sol com 16 asteas a 12$.
Idem idem com 12 asteas a 8$.
Idem idem denominados academicos, fazenda inteiramente nova com 12 asteas a 12$, por este preço só na loja do Balão se encontra.
Balões de arcos para senhoras, os melhores que ha a 3$.
Idem de arcos e de musselina para meninas a 2$, 2$500 e 3$500.
Vestidos finos a Maria Pia a 14$.
Idem dos mais modernos que ha de flores matisadas a 18$.
Idem com barras, fazenda ainda não vista em Pernambuco a 24$.
Peças de cambraias que sempre se vendeu por 9$, o balão vende por 7$.
Chitas preclaras que todos vendem por 640 rs., o Balão vende a 560.
Idem da mesma qualidade, porém de outros padrões a 440 rs.
Idem escuras a 300 rs. estão-se acabando.
Idem estreitas a 200 rs. só na loja do Balão.
Lãas de accento escuro com flores matisadas denominada pelas senhoras que já compraram (lãa economica.)
Cambraia de cores as mais finas a 800 rs. a vara.
Idem de cores com quadros brancos a 560 rs. a vara.
Madapolão a 8$ a peça, que vale 9$, tambem ha fino.
Idem francez proprio para saia de senhora a 560 rs. a vara.
Camisas de meia muito finas a 22$ a duzia.
Meias cruas para homem de 6$ a 8$ a duzia.
Camisas de pregas largas a 2$500 que todos vendem por 3$.
Idem inglezas de linho muito finas a 48$ ou 54$ a duzia.
Idem de flanella de cores muito finas.
Calças de casemira pretas e de côres de 7$ a 12$.
Paletós de casemira de cores e pretos, a 10$, 11$ e 12$.
Colletes de casemira e de brim branco os melhores que ha.
Calças de brim branco muito finas a 4$500, 5$ e 7$.
Paletos de alpaca branco a 5$.
Mantas modernas para pescoço de homem.
Collarinhos de papel de cores a 800 rs.
Idem brancos a 400 rs. a duzia.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores a 500 rs. o covado.
Ceroulas de linho com duas costuras.
Idem de algodão a 1$600.
Cambraias para forro de vestido a 2$600 a peça ou a 360 rs. a vara.
Chales de merinó estampado que custaram 8$, vende-se por 5$ em razão de estarem um pouco desmaiados por ter estado a mostra, por estes preços só na loja do

BALÃO

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, e outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva esta disposto a vender muito barato que admira, pois seus freguezes ja estão scientes que não ha segundo competidor.
Peças de cordão para vestidos a 20 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Duzias de facas e garfos a 2$400.
Ditas de cabo preto cravado a 3$000.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Grozas de botões de louça a 160 e 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 120 e 200 rs.
Bunecos de choro pequenos a 160 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Duzias de colheres para chá a 800 rs.
Duzias de colheres para sopa a 1$500.
Ditas de metal principe de chá a 2$000.
Ditas para sopa a 4$000.

— Vende-se a taberna da rua dos Açouguinhos n. 20: a tratar na mesma.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

— Vende-se a loja de barbeiro da rua do Rangel n. 18 com todos os seus pertences para trabalhar, e muitos bons apparelhos para amolações, por seu dono ser obrigado a retirar-se para fóra da provincia por motivo de molestia incuravel neste clima.

Farello.

Vende-se excellente farello de Lisboa, depositado no trapiche do Cunha; trata-se na rua da Cruz n. 23 1º andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

AGUA DE *Florida.*

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro, e tincire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte:

Lenções de panno de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Cobertas de chita da India a 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, pelo barato preço de 2$000 a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$800.
Ditas de cambraia para forro de vestido, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 2$600.
Guardanapos adamascados pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Córtes de lãa de lindos gostos com 15 covados a 6$000.
Peças de cambráia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo barato preço de 11$.
Filó liso fino a 800 rs. a vara.
Dito com salpicos a 1$ a vara.
Tarlatana branca fina a 800 rs. a vara.
Atoalhado de algodão adamascado a 2$200 a vara.
Dito de linho a 3$200 a vara.
Lãazinhas lisas de todas as cores, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.
Peças de cambraia de salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Balões de 20 arcos a 2$500, de 25 a 3$, de 30 3$500, de 35 4$, de 40 4$500.
Toalhas felpudas a 13$ a duzia.
Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Admiravel pechincha!

Moçambique a 300 rs. o covado, na loja do pavão.

Vendem-se os mais bonitos moçambiques de pura lãa proprios para vestidos e soutembarques, sendo de quadrinhos de listras e lisos, fazenda inteiramente nova, em padrões e muito proprias para as senhoras que frequentam o mez Mariano, porque esta fazenda lhes facilita fazerem por pouco dinheiro vestidos muito decentes para qualquer acto, advertindo-se que este baratissimo preço é devido a grande compra que se fez desta nova fazenda, que se vende a treze tustões o covado: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ILEGÍVEL

MUTILADO

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém afiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTE E PAINÇO a 120 rs, a libra.
AMENDOAS novas a 280 rs. a libra.
AVELÃES a 240 rs. a libra.
ARROZ de 90 rs, a libra a,..
AMEIXAS francezas em latas. potés, frascos, bocetas, etc,, etc.
AZEITE doce a 600 rs. a garrafa, cadada a

B

BANHA de porco a 660 rs. a libra, em porção faz-se abate.
BOLACHINHAS de beato Antonio a
BOLACHINHAS de soda lata grande a 2,000 réis.
BISCOITOS inglezes em latas de 1,200 rs. a
BOLACHINHAS principe Alberto a 2,000 rs.

C

CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ de 260 rs. a libra.
CHOCOLATE francez a 800 rs. a libra.
CHAMPAGNE das marcas mais acreditadas a 25,000 rs. o gigo.
CHARUTOS de todas as qualidades, suissos, americanos, bahiannos, fluminenses, etc., de 1,400 a 10,000 o cento.
CHÁ HYSSON de 2,200 a
COPOS lisos ladidados de todos os tamanhos a

D

DOCES de todas as qualidades.

E

ERVILHAS seccas e em latas portuquezas e francezas.

F

FARINHA de araruta verdadeira a 800 rs. a libra.
FARINHA do Maranhão ou tapioca a
FARELLO de Lisboa a 4 e 5,000 rs. a sacca.
FAVAS portuguezas em lata a 600 rs.

G

GOMMA muito nova e alva a 140 rs. a libra.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra.
GENEBRA de laranja a 9 e 10,500 rs.
GENEBRA de Hollanda em botijas, frascos, garrafas. etc.. etc.

M

MANTEIGA ingleza e franceza a 1$, 1$120 1$280 e em barril faz-se grande abatimento.
MACARRÃO a 400 rs. de 8 libras para cima a 360 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MARRASQUINO de Zara.
MARMELLADA de diversos fabricantes e diversos preços.

P

PEIXE em latas a 1,000 rs.
PERAS SECCAS a 500 rs. a libra.
PASSAS muito novas a 320 rs. a libra.
PRESUNTO para fiambre.

Q

QUEIJO do reino de 2,000 a
IDEM londrino.
IDEM suisso a 800 rs. a libra.
IDEM prato a 800 rs. a libra.

S

SABÃO MASSA a 160 rs. a libra e grande abate em caixa.
SEVADINHA a 200 rs. a libra e 8 libras se fará grande abatimento.

V

VINHO tinto de 360 a. . . garrafa.
VINHO tinto em canada de 2,560 á
VINHO branco em canada de 3,500 a
VINHO verde a 4$ rs. a canada.
VINHO Bordeux em caixa a 6.000, 7,000 e
VINHO de Grave a 6,000 rs. a caixa.
VINHO Cherry a 1,000 rs. a garrafa.
VINHO do Porto de todas as marcas e todos os preços.
VINHO Collares a 800 rs. a garrafa.
VINHO tinto, neste genero ha constantemente 20 a 30 pipas ao torno de diversas qualidades e diversos preços.
VINAGRE em ancoretas a 15,000 rs.
VINAGRE em pipa a 160, 200 e 240 rs.
VINAGRE branco a 400 rs. a garrafa.
VELLAS de carnauba a 13 e 13,500 rs. a arroba.

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretas de filó e lós pretos.

E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

Novidade.

A 1$000.

Leques de osso, gosto moderno, pelo diminuto preço de 1$: só na rua da Cadeia do Recife n. 5, loja de mindezas de Silvestre Pereira da Cunha & Companhia.

Farelo a 3$800

na rua da Imperatriz n. 6.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 6 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz 1, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro: na rua de Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu:

Bonitos e graudos aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com cinto preto e de madreperola.
Outras graudas de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo interiços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

ATTENÇÃO MEUS SENHORES

PARA

NOVA CALIFORNIA

Fazendas baratissimas á loja da rua do Crespo n. 17 de José Gomes Villar.

A nova crise commercial permitte que o povo em geral não possa comprar fazendas caras. O proprietario deste estabelecimento, amigo que é do povo em geral, attendendo a essas circumstancias está vendendo fazendas por preços que na realidade admira.

Correi, bom povo, a este estabelecimento, e comprai fazendas, porque alli se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Cassas organdyzes a 280 rs. o covado.
Chitas francezas escuras matizadas a 260 rs. o covado.
Ditas escuras muito finas a 240 o covado.
Ditas claras idem a 240 o covado.
Ditas escuras idem a 260 o covado.
Chitas para coberta muito largas matizadas a 240 o covado.
Madapolões finos largos a 6$590, 7$ e 8$.
Chales de filó preto muito bons a 10$000 cada um.
Chales de merinó estampados a 5$500, 6$ e 7$.
E outras muitas fazendas, que tudo se venderá por preços que admiram.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

mediante a acção da balsamica e irresistivel

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

— Na rua do Queimado, loja de ferragens n. 4 vende-se muito em conta um par de venezianas.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 7 do corrente, da casa do abaixo assignado o seu escravo Francisco, cabra, estatura regular, grosso do corpo, cabellos não carapinhados, dentes perfeitos, sem barba, pés e mãos regulares, levando vestido calça de casemira preta, camisa branca, paletot de alpaca e chapéo de baeta preta, além dos referidos signaes tem elle no braço direito um signo salomão abaixo do qual tem um coração feito com tinta azul, em cujo centro tem as 6 iniciaes seguintes MMI MN, tem ch 23 annos de idade pouco mais ou menos, consta ter seguido a estrada do norte em busca da casa de seu antigo senhor o tenente-coronel Joaquim Carneiro da Costa, a qual é no lugar denominado Curral Grande da villa de Santa Anna provincia do Ceará. O abaixo assignado recommenda portanto as autoridades como aos capitães de campo de qualquer lugar a captura do referido escravo, o qual poderá ser entregue no primeiro andar do sobrado n. 31 da rua do Imperador ou no sitio na estrada de João de Barros residencia do abaixo assinnado. A pessoa que o trouxer será generosamente recompensado.

Joaquim Manoel de Mira Wanderley.

— Continúa a estar fugido o cabra Daniel, vindo ha pouco do porto de Macáo, embarcado em um dos vapores da companhia Pernambucana costeira, cujos signaes são os seguintes: cor fouxada, altura regular, secco do corpo, cabellos um pouco soltos, dentadura boa na frente, olhos pequenos, pés e mãos grandes, falla descançada e andar tanzeiro, levou vestido camisa de chita escura, calça de riscadinho e chapéo de palha velho: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, que levando na cidade do Recife á rua de Apollo n. 34, segundo andar, serão gratificados.

Fugio.

No dia 13 do corrente fugio de casa de Antonio de Almeida Gomes o negro creoulo Braulio, que representa ter 28 a 30 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, cabello carapinhado, barba pouca; levou calça e camisa de riscado, e tem sido visto em Santo Amaro no bairro da Boa Vista. Quem o apprehender queira leva-lo a casa do annunciante, rua da Cruz n. 23, que será gratificado.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

Aviso aos capitães de campo e a policia.

200$ de gratificação por cada um.

Desappareceu em principios do mez de outubro do anno proximo passado de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel; o 1º de 45 annos de idade, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa, barba serrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça. O 2º alto, cheio do corpo, sem barba e falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender queira levar a rua do Trapiche n. 4.

Attenção

No dia 4 de janeiro do anno de 1864, fugio do engenho Conceição, comarca de Páo-d'Alho, o escravo Galdino, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade 26 annos, pardo, claro, corpo, figura e altura regulares, cabellos meios carapinhados, olhos pardos, sobrancelhas e palpebras salientes, tem em cada braço um sino de Salomão, sendo um delles mal feito, e junto a este uma cruz, tem na cabeça uma cicatriz de uma polegada, e em cima de um quarto uma outra cicatriz de tres polegadas, proveniente de ponta de páo e queda, tem sobre as costas algumas marcas ou cicatrizes de relhadas ou chicote; é um pouco desembaraçado quando falla, tem principio de carpina e carreiro, toca viola e é barbado. Foi soldado do corpo de policia no Recife, e levou comsigo a baixa do theor seguinte: Secção urbana, 2ª companhia n. 50, Antonio Caetano de Oliveira, filho de Agostinho Ferreira de Brito, natural de Ingazeira, côr parda, cabellos carapinhos, olhos pardos, officio nenhum, estado solteiro, com 30 annos de idade, 60 polegadas de altura, ao engajar-se. Engajou-se na forma do regulamento, em 17 de fevereiro de 1862, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 28 de abril do corrente, e publicado ao corpo em ordem do dia 1º de maio, tudo em 1862; teve baixa de serviço por ter dado em seu lugar o paisano João Pedro Ferreira da Rocha. Foi escravo do capitão João de Deos Barros, morador que foi na comarca do Brejo da Madre de Deos, e hoje morador na Campina Grande da Parahyba do Norte, que o vendeu em dias do mez de novembro de 1863 ao abaixo assignado, pelo costume de andar fugido e a titulo de forro com o nome mudado; pelo que roga-se a attenção das autoridades civis e militares, não só desta provincia como das demais do imperio, a apprehensão do dito escravo, que a titulo de forro, não tenha sido recrutado ou assentado praça em alguns dos corpos de Voluntarios da Patria, tambem pede-se aos capitães de campo e pessoas particulares a mesma apprehensão, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho Conceição, ou nesta cidade ao capitão Mauricio Francisco de Lima rua do Brum n. 56, que será gratificado com 200$.

José Maria dos Santos Cavalcanti.

LITTERATURA.

WATERLOO

(Continuação do conscripto de 1813.)

POR.

ERCKMANN CHATRIAN

SEGUNDA PARTE.

XX

(Continuação.)

Seriam sete horas e todo o mundo pensava que a batalha seria dada em Saint Amand, que é das tres aldeias a que ficava mais á esquerda, cercada de sebes e arvores copadas, com uma grossa torre redonda no meio: e mais acima, pela retaguarda, um caminho em voltas, ladeado de pedras. Todos os officiaes diziam: E' ali que será a refrega.

Porque as nossas tropas que vinham de Charleroi estendiam-se em baixo na planicie; infanteria e cavalleria, tudo ia para aquelle lado; todo o corpo de Vandamme e a divisão Girard. Milhares e milhares de capacetes luziam ao sol. Buche dizia-me:

— Oh!.. oh!.. olha, José, olha... está sempre a vir mais gente.

Na mesma direcção, a perder de vista, descobriam-se innumeraveis fileiras de bayonetas.

Os prussianos estendiam-se cada vez mais sobre a encosta por detraz das aldeias, onde havia moinhos de vento.

Esse movimento durou até ás oito horas. Ninguem tinha fome, mas ninguem deixava de comer, para não ter de que se queixar depois, porque travada a batalha, é preciso aguentar ainda que sejam dous dias.

Das oito para as nove horas, tambem sahiram do bosque os primeiros batalhões da nossa divisão. Os officiaes iam apertar a mão aos seus camaradas, mas o estado maior ainda ficava para traz.

De repente vimos passar hussaros e caçadores estendendo para a direita a nossa frente de batalha; era a cavalleria de Maurin. Veio-nos logo á idéa que no momento em que fosse travado o combate em Saint Amand, e os prussianos tivessem carregado com todas as suas forças para aquelle lado, cahiriamos sobre elles de flanco pela aldeia de Ligny.

Mas os prussianos tambem se lebraram disso, porque desde então já não se dirigiam para Saint Amand e paravam em Ligny; até desciam mais abaixo, e via-se muito bem os seus officiaes que postavam soldados nas sebes, nos jardins, e por detraz das paredes e barracas. Achavam que a posição era segura. Outros continuavam a descer para uma ondulação do terreno entre Ligny e Fleurus, e isso admirava-nos porque ainda não sabiamos que em baixo passa um ribeiro que corta a aldeia pelo meio, e que elles tratavam d guarnecer as casas do nosso lado; não sabiamos que se podessemos leva-los de vencida ali, retirariam mais para cima, e estariamos sempre debaixo do seu fogo.

Se se soubesse tudo em taes casos, ninguem se atreveria a dar principio á luta, porque não haveria esperança de vencer tão perigosa empreza; mas essas cousas só se descobrem a pouco e pouco, e n'esse dia haviamos de descobrir muitas cousas que não esperavamos.

A's oito horas e meia já tinham passado o bosque muitos dos nossos regimentos; tocou-se logo a reunir, e todos os batalhões entraram em forma. Chegava o general conde Gerard com o seu estado maior. Passou a galope até á collina que fica sobranceira a Fleurus sem ao menos olhar para nós.

Quasi no mesmo instante começou um tiroteio; atiradores do corpo de Vandamme aproximavam-se da aldeia, á esquerda, e duas peças eram levadas por artilheiros a cavallo. Atiraram cinco ou seis tiros do alto da collina; depois cessou o fogo de espingarda; os nossos atiradores estavam em Fleurus, e viamos trezentos ou quatrocentos prussianos que subiam a encosta mais longe, para o lado de Ligny.

O general Gerard observou aquelle pequeno combate, depois com os seus officiaes de ordenança passou vagarosamente pela frente dos nossos batalhões, examinando-nos pensativo, como quem queria adivinhar o nosso interior.

Era um homem moreno, de rosto redondo; teria quarenta e cinco annos; tinha uma cabeça grande, a cara larga na parte inferior e a barba pontuda. Encontram-se pelas nossas terras muitos aldeãos que se parecem com elle, e não são os mais broncos.

Não nos disse nada, e quando correu a linha de uma ponta á outra, todos os commandantes e coroneis se reuniram á nossa direita.

Mandaram-nos descansar armas. Não se via senão officiaes de ordenanças a todo o galope; mas mais ninguem se movia. Corria voz que o marechal Grouchy nos commandava, e que o imperador dirigia o ataque contra os inglezes a seis leguas de distancia, na estrada de Bruxellas.

Esta noticia não nos alegrava, e não faltava quem dissesse:

— Não admira que estejamos aqui desde pela manhãa sem fazer nada. Se o imperador cá estivesse, ha muito tempo teria começado a batalha; os prussianos não teriam tido tempo para se confessarem.

Era isso o que se dizia, o que bem mostra a injustiça dos homens, porque tres horas depois, pela volta do meio dia, se ergueram a esquerda milhares de gritos de: Viva o imperador! Chegava Napoleão. Esses gritos approximavam-se como um trovão, e prolongaram-se logo até defronte de Sombref.

Já se achava que tudo ia bem; o que se desapprovava no marechal Grouchy, approvava-se no imperador, porque era o imperador.

Chegou logo ordem d avançarmos quinhentos passos, carregando sobre a direita, e partimos atravessando os trigos, cevadas, senteios e aveias que se curvavam diante de nós.

A grande linha de batalha a nossa esquerda não se movia.

Quando chegavamos a uma grande calçada que ainda não tinhamos visto, e descobriamos Fleurus, a mil passos na nossa frente, com o seu ribeiro orlado de salgeiros, mandaram-nos fazer alto.

Em toda a divisão só se ouvia murmurar: Elle ahi está!

O imperador vinha a cavallo com um pequeno estado maior; de longe não se reconhecia senão o seu capote pardo e o seu chapéo: o seu carro, ladeado por lanceiros, vinha na retaguarda. Entrou pela estrada real em Fleurus, e esteve na aldeia mais de uma hora, em quanto que o sol nos torrava no meio dos trigos.

Passada essa hora, e quando já pensava que não sahiriamos d'alli, começou o correr de officiaes de ordenanças no mais violento galope; dous pararam ao pé do general conde de Gerard, um ficou e o outro tornou a partir.

Depois d'isso ainda esperamos, e de repente, desde uma extremidade do paiz até á outra, começaram a tocar todas as musicas dos regimentos, tambores e cornetas, tudo se misturava; e tudo marchava.

A grande linha que se estendia até muito longe atraz de Saint Amand até ao bosque, curvava-se, avançando a ala direita. Quando a retaguarda d'ella estava já diante da nossa divisão, mandaram-nos obliquar á direita, e depois fazer alto outra vez.

Estavamos em frente da estrada que sahe de Fleurus; tinhamos á esquerda uma parede branca; atraz d'essa parede erguiam-se arvores e uma casa grande, e diante de nós levantava-se um moinho de vento construido com tijolos vermelhos, alto como uma torre.

Logo que fizemos alto, o imperador sahio do moinho com tres ou quatro generaes, e dous aldeãos de camisola, dous velhos que tinham na mão os seus barretes de algodão. Foi então que a divisão começou a gritar: Viva o imperador!—e que eu o vi bem, porque se dirigia mesmo para a frente do batalhão, por um atalho, com as mãos atraz das costas e a cabeça inclinada, dando attenção a um dos velhos que era completamente calvo.

Não fazia caso dos nossos gritos, e voltou-se duas vezes para traz apontando para Ligny. Eu via-o como via o Sr. Goulden, quando estavamos assentados um defronte do outro á mesa.

Estava mais gordo e mais amarello do que em Leipzig; se não fosse o capote pardo e o chapéo, parece-me que não teria sido facil reconhece-lo. Parecia mais velho e as faces descahiam-lhe um pouco. De certo procedia isso das suas magoas na ilha de Elba, pensando em todos os erros que tinha commettido; porque era um homem de muito bom senso, que bem conhecia os seus erros.

Tinha destruido a revolução que o sustentava; tinha chamado os emigrados que não queriam nada com elle; tinha casado com uma archi-duqueza que estava em Vienna; tinha escolhido os seus maiores inimigos para lhes pedir conselhos.

Emfim tinha posto tudo como estava antes da revolução; só faltava Luiz XVIII, e então os reis pozeram Luiz XVIII no seu lugar.—Agora tinha vindo derribar o rei legitimo; uns chamavam-lhe despota, outros jacobino! Era uma desgraça que tivesse preparado tudo por suas mãos para restabelecer os Borbões.

Já não lhe restava senão o exercito; se o perdesse, estava perdido tudo para elle, porque na nação uns queriam a liberdade como o Sr. Goulden, outros queriam a ordem e a paz, como a tia Gredel, como eu e como todos os que eram obrigados a ir á guerra.

Essas cousas obrigavam-no a reflectir terrivelmente. Tinha perdido a confiança de todo o mundo. Só os soldados velhos lhe conservavam affeição, e queriam vencer ou morrer; com taes idéas ha sempre a certeza de se poder contar com alguem; tudo se torna muito simples e muito claro. Mas muita gente não tinha as mesmas idéas, e pela minha parte eu tinha mais amor a Catharina do que ao imperador.

Chegando á esquina da parede, onde era esperado por hussaros, montou a cavallo, e o general Gerard, que o tinha visto, desceu a galope até á calçada.

Elle voltou-se para traz por dous segundos para o escutar, e depois entraram juntos em Fleurus.

Por conseguinte tivemos ainda de esperar.

A's duas horas voltou o general Gerard; fizeram-nos ainda o bliquar á direita e toda a divisão em columnas seguiu a grande calçada de Fleurus, com as peças e caixas de munições de guerra no intervallo das brigadas. Não se pode imaginar a poeira que havia. Buche dizia-me:

— Na primeira poça que encontrar, dê por onde dér, hei-de beber.

Mas a agua não apparecia.

As musicas tocavam sempre; á nossa retaguarda chegavam massas de cavalleria, principalmente dragões. Ainda estavamos em marcha, quando o estalar da fuzilaria e da artilheria começou como um dique que arrebenta, e cuja agua cahe arrastando tudo na maior desordem.

Eu já não estranhava isso, mas Buche empallideceu; não dizia nada e olhava para mim com ar espantado.

— E' o que estás vendo, João; são os outros que começam além o ataque de Saint Amand, mas não tardará que chegue a nossa vez.

O estrondear redobrava, as musicas tinham-se calado todas ao mesmo tempo, e em toda a parte se gritava: *Alto!*

A divisão parou sobre a calçada, os artilheiros sahiram dos intervallos e pozeram as suas peças em linha a cincoenta passos adiante de nós.

Estavamos em frente de Ligny. Não se via senão uma linha branca de casas meio escondidas nos pomares, o campanario sobranceiro a tudo, rampas de terra amarella, arvores, sebes, palissadas.—Eramos doze a quinze mil homens, sem contar a cavalleria, e esperavamos a ordem de acommetter.

Continuava a batalha do lado de Saint Amand; grandes nuvens de fumo subiam ao ar.

Em quanto não chegava a nossa vez, puz-me a pensar com extraordinaria ternura em Catharina; veio-me á idéa que ella já teria um filho; suppliquei a Deus que me conservasse a vida, mas tambem tive o bom pensamento que se morresse, ficaria nosso filho para os consolar a todos, a Catharina, a mãi e ao Sr. Goulden; que se fosse um rapaz, lhe dariam o nome de José, que o Sr. Goulden o faria dansar sobre os seus joelhos, que a avó o amaria, e que Catharina beijando-o pensaria em mim, e por conseguinte eu não ficaria completamente morto. Todavia bem quizera viver, e o que se estava passando era terrivel.

Buche tambem me disse:

— Olha, eu tenho uma cruz comigo. Se for morto, quero que me promettas uma cousa.

E apertava-me uma mão.

— Prometto, prometto.

— Pois olha; trago-a aqui, ao peito. Quero que a leves ao Harberg, e que a dependures na capella, em memoria de João Buche, que morreu crendo no Padre, no Filho e no Espirito Santo.

Fallava-me com muita seriedade, e eu achava muito natural a sua vontade, porque uns morrem pelos direitos do homem, outros no exemplo dos homens justos que se teem sacrificado pelo genero humano; tudo isso vem a dar na mesma cousa, mas cada um lhe dá um nome differente.

Prometti-lhe pois o que elle me pedia, e ainda esperamos quasi meia hora. Todos os que sabiam do bosque vinham unir-se comnosco. Tambem viamos a cavalleria desenvolver-se á nossa direita como se quizesse atacar Sombref.

Do nosso lado, até ás duas horas e meia ainda não tinha sahido um tiro, quando um ajudante de campo do imperador chegou a largo galope pela estrada de Fleurus, e eu disse logo comigo;

— Chegou a nossa vez. Agora Deus olhe para nós, porque não seremos nós, pobres desgraçados, que poderemos salvar-nos em tal carniceria!

Mal tinha tempo para fazer estas reflexões quando dous batalhões partiram á direita sobre a calçada, com artilheria, para o lado de Sombref, onde uhlans e hussaros prussianos se estendiam em frente do nossos dragões. Esses dous batalhões tiveram a fecilidade de ficar postados na estrada todo o dia, para observarem a cavalleria inimiga, em quanto iamos tomar a aldeia, onde estava a maior força dos prussiano.

Ao dar das tres horas formaram-se as columnas de ataque; eu estava na da esquerda, que foi a primeira que partiu, a passo accelerado, por um caminho sinuoso. Desse lado de Ligny havia um grande pardieiro de tijolo. de fórma redonda, e todo crivado de buracos; dava para o caminho por onde subiamos, e nós olhavamos para ella por cima dos trigos. A segunda columna partiu depois, porque não tinha tanto caminho a andar e subia em linha recta; haviamos de encontra-la depois á entrada da aldeia. Não sei quando partiu a terceira. porque só mais tarde é que a tornamos a ver.

Tudo foi bem até um sitio onde o caminho corta uma pequena eminencia e torna a descer para o interior da aldeia. Quando nos mettiamos entre esses dous cabeços cobertos de trigo, e começamos a descobrir as primeiras casas, de repente cahio sobre a frente da nossa columna uma verdadeira saraivada de balas com um ruido espantoso. De todos os buracos do vasto pardieiro, de todas as sebes e pomares, por cima das paredes de pedra secca, os tiros cruzavam-se sobre nós como raios. Ao mesmo tempo, de um campo por detraz da grande torre a esquerda, e mais alto do que Ligny, do lado dos moinhos de vento, começaram umas quinze peças de grosso calibre outro trovejar, que fazia que parecesse uma bagatella o das espingardas. Os que por desgraça tinham já passado o caminho cavado cahiam uns sobre outros aos montes no meio de fumo. E no momento em que isso nos acontecia, ouviamos tambem o fogo da outra columna que se abria a nossa direita, e o rugir de outros canhões, que não sabiamos se eram nossos ou prussianos.

Felizmente o batalhão ainda não tinha passado a collina; as balas assobiavam e roncavam nos trigos por cima de nós, arranhando a terra, mas sem nos fazerem mal. Cada vez que passavam essas rajadas, os conscriptos que ficavam ao pé de mim abaixavam a cabeça. Lembrava-me que Buche olhava para mim com olhos espantados. Os soldados velhos mordiam os beiços.

A columna parou. Cada um pensava se não seria melhor tornar a descer, mas essas reflexões só duraram um momento, porque quando o fogo parecia diminuir, todos os officiaes, erguendo as espadas, gritavam:

— Marche!

E a columna tornou a partir a passo dobrado. Metteu-se primeiro no caminho que désce atravez das sebes, por cima das estacadas e das paredes onde os prussianos emboscados continuavam a espingardar-nos. Ai dos que eram encontrados! defendiam-se como leões, mas as coronhadas e as bayonetadas estendiam-nos logo pelos cantos. Grande numero delles, todos velhos de bigodes grisalhos, tinham preparado a sua retirada; afastavam-se a passo firme, voltando-se para traz para atirarem o ultimo tiro, e fechavam uma porta ou mettiam-se por uma brecha. Nós os seguiamos sem descanso; já não havia reflexões nem misericordia, e por fim chegamos muito desordenados ás primeiras casas, onde começou o fogo sobre nós das janellas, das esquinas das ruas e de toda a parte.

Estavamos senhores dos pomares, dos jardins, das paredes de pedra secca que desciam ao comprido da collina, mas tudo arruinado, as palissadas arrancadas e sem poderem servir-nos de abrigo. As casas que ficavam em frente, bem trancadas e defendidas, continuavam o seu fogo de alto sobre nós. Em dez minutos ter-nos-hiam esses prussianos matado a todos. Então, vendo isso, a columna poz-se a descer outra vez, tambores, sapadores, officiaes e soldados, tudo misturado, e sem olhar para traz. Eu saltava por cima das palissadas, onde em outra qualquer occasião não me teria arriscado a saltar, principalmente com a mochila e a patrona ás costas; e todos os outros faziam como eu; tudo saltava ao mesmo tempo.

Chegados ao caminho cavado, entre as collinas, paramos para tomar folego, porque nos faltava a respiração Muitos deitavam-se em terra, outros assentavam-se encostando-se aos lados do caminho. Os officiaes irritavam-se contra nós como se não tivessem seguido o movimento de retirada. Muitos gritavam:—Venham peças para a frente! —Outros queriam metter-nos em forma, e tudo era confusão no meio daquelle immenso zumbido da artilharia, que fazia tremer o ar como em occasião de trovoada.

Vi Buche vir para nós a passo largo; a sua bayoneta estava tinta de sangue. Veio para junto de mim sem dizer nada, e tornou a carregar a arma,

Mais de cem homens do batalhão, o capitão Gregoire, o tenente Certain, muitos sargentos e cabos de esquadra tinham ficado estendidos nos pomares; os dous primeiros batalhões da columna tinham soffrido tanto como o nosso.

Zebedeu, com o seu grande nariz curvo muito amarello, vendo-me de longe, poz-se a gritar:

— José, nada de quartel!..

Grandes massas de fumo passavam por cima dos cabeços. Toda a encosta, desde Ligny até Saint-Amand, por detraz dos salgueiros, faias e choupos que orlam essas collinas, era um mar de fogo.

(Continuar-se-ha).

UM POUCO DE TUDO.

Extrahimos da *Estrella do Norte* o seguinte sobre o

PROTESTANTISMO.

Para ser christão não basta crer que Jesus Christo é Deus; é necessario além disto crer tudo o que Elle revelou ao mundo; é praticar a sua religião conforme elle ordenou.

Ora, Jesus Christo, enviando seus apostolos, que eram os seus primeiros padres, e primeiros pastores do seu rebanho, declarou que todos os homens seriam obrigados a ouvir attentamente o seu ensino, como se fôra o seu proprio; que só elles teriam a missão de explicar aos povos o christianismo, e que todo aquelle que não os escutasse seria tratado como um infiel.

Quiz que fosse a elles, e só a elles, que os christãos recorressem em suas necessidades espirituaes, e para esse fim prometteu-lhes e a seus successores a assistencia do Espirito Santo até o fim do mundo; revistio-os do seu caracter sacerdotal, afim de que podessem santificar seus irmãos pela pregação da verdadeira fé e pela administração dos sacramentos, e especialmente para que podessem perdoar os peccados e offerecer continuamente a Deus o santo e purissimo sacrificio da Eucharistia.

Para estarmos com Jesus Christo, para nos tornarmos filhos de Deus, membros de sua familia, ovelhas de seu rebanho, é necessario obedecermos aos pastores que foram encarregados pelo Salvador, de tudo o que diz respeito á religião. Aquelle que os desprezar, despreza a Jesus Christo; o que os repellir, repelle a religião de Jesus Christo, a verdadeira fé, o conhecimento e o serviço de Deus.

Ora, estes pastores, unicos legitimos do rebanho de Jesus Christo, são os passos da igreja catholica, que remontam por uma successão não interrompida até S. Pedro e até aos apostolos; logo é a elles e a elles só que devemos obedecer para sermos verdadeiros christãos.

E os pobres protestantes, que rejeitam a sua autoridade, são cegos que fogem da luz e de nada lhes serve a sua crença na divindade de Jesus Christo.

Os seus ministros são forçosamente pasteres illegitimos, que se julgam ou se pretendem ministros de Deus, emquanto não são senão ministros do erro; e o chamado *Evangelho puro*, que elles pregam, não é mais do que o resumo incoherente de suas vãas opiniões, e o fructo de sua exaltação religiosa.

— Mas, diz-se ainda, *não tem elles o mesmo Evangelho que os catholicos?*

Teem a mesma lettra, mas não tem o espirito; ora, a lettra mata, como diz o apostolo S. Paulo, e o espirito (isto é, o verdadeiro sentido) dá vida.

A lettra da Biblia perde os protestantes, como n'outro tempo perdeu os judeus; como estes, os protestantes rejeitam o ensino sagrado daquelles que Deus envia para explicar o verdadeiro sentido da lettra.

Os judeus rejeitaram o ensino do Filho de Deus e de seus apostolos, e a sua obstinação perdeu-os.

Os protestantes rejeitam o ensino do Vigario de Jesus Christo, o dos bispos catholicos, pastores legitimos da igreja, e a sua obstinação ha de perde-los.

A Biblia sem a igreja de nada serve.

A igreja é a instituição viva e eloquente, *fundada* por Jesus Christo para explicar a Biblia, para conservar, pregar, defender, applicar praticamente a revelação christãa, e por consequencia a escriptura santa, parte principal desta revelação.

E' a igreja, e só ella que nos ensina infallivelmente, em nome e por autoridade de Jesus Christo, a inspiração divina da santa Biblia; e só ella que distingue de uma maneira soberana os livros verdadeiramente inspirados daquelles que o não são; é só ella que fixa o sentido verdadeiro das passagens obscuras ou contestadas com a luz do mesmo espirito, que inspirou os proprios livros.

Finalmente (notem bem isto nossos leitores), foi della que os protestantes receberam estes livros.

Sem a igreja, a Biblia e o Evangelho não são senão lettra morta, só palavras.

Cada ministro, cada protestante as interpreta como lhe apraz, e as mais das vezes pelo prisma de suas paixões.

E' realmente muito commodo, quando se quer fazer alguma cousa mal feita, poder dizer; seguindo as minhas inclinações naturaes, não só não faço mal, mas faço uma boa obra e a vontade de Deus!

Antes de concluirmos, convém darmos noticia a nossos leitores de uma resposta muito frisante que um piedoso prelado (Mr. de Cheverus, arcebispo de Bordeux) deu a um ministro protestante, que discutia com elle, e lhe oppunha uma infinidade de mal entendidos textos da Escriptura, e sem relação alguma uns com outros;

— Não está escripto no Evangelho, meu charo senhor, diz-lhe tranquillamente o bispo, quando o ministro acabou todas as suas citações, não está escripto que Judas se enforcou?

— Não ha duvida, replicou o ministro um pouco admirado.

— Não está ainda escripto; Ide, e fazei o mesmo? Então porque razão não vos tendes ainda enforcado?

O pobre ministro retirou-se vencido e confundido, e jurando não tornar a questionar com um homem de tanto espirito.

E' assim que fazendo-se applicação da Biblia sem ordem, sem connexão, e seguindo a imaginação de cada um, se chega a tirar do livro mais sublime as loucuras mais absurdas e mais perigosas.

Cumpre, pois, haver para explicar este livro um interprete, que é a igreja, assim como para explicar uma lei, é necessario um juiz, um tribunal.

No *Jornal de Lisboa* lê-se o seguinte:

Na ultima sessão da academia medica, em Paris, o Dr. Royer apresentou, por parte do autor, o relatorio feito ao conselho de saúde dos exercitos, ácerca dos resultados do serviço medico-cirurgico nas ambulancias da Criméa e nos hospitaes francezes da Turquia, durante a campanha do oriente, em 1854, 1855 e 1856, por Mr. Chenu, medico principal.

Extratámos da pagina 579 desta obra curiosa o seguinte documento, que tem por titulo:

Mappa recapitulativo das perdas do exercito francez durante a guerra do Oriente, desde o 1º de abril de 1854 até 6 de julho de 1856, e dos mortos, desde esta ultima época, em resultado de ferimentos ou doenças contrahidas no Oriente, até 31 de dezembro de 1857:

Mortos sobre o campo de batalha ou desapparecidos.	10,240
Perda total da fragata *Semillante*	702
Mortos de doenças diversas e do cholera, antes da batalha do Alma.	8,084
Mortos de frio e doenças fulminantes em frente de Sebastopol	4,312
Mortos nas ambulancias e nos hospitaes até o dia 31 de dezembro de 1857	72,247
Total. . . .	95,615

A força effectiva mandada de França para o Oriente foi de 309,208 homens.

O numero dos mortos em resultado de ferimentos, não tendo passado de 20,000 homens, segundo assevera Mr. Chenu, isto é, representando a decima parte da força effectiva, infere-se que o algarismo dos homens mortos de doenças estranhas ao fogo do inimigo foi de cerca de 74,000 homens.

A febre destruio a quarta parte do exercito francez, sem contarmos as perdas que lhe causou o fogo dos russos.

E' do Sr. Senna Freitas, de Lisboa, estes

ALMEJOS.

A flor que exprime, se sorri formosa
Mirando os raios do diurno alvôr,
Ao resvalar da crystalina gôta
De leve orvalho, que lhe anima a côr?

A vaga altiva, em seu correr ligeira,
Vindo quebrar-se na arenosa praia,
Quando o reflexo de uma luz sublime
Lhe esparge perolas... sorri... desmaia...?

Que diz a estrella a scintillar no espaço?
Que diz a lua a resurgir do mar?
A brisa languida a brincar nas selvas;
O raio immenso requebrando o ar?

Não diz que a vida é a verdade ingente,
Força infallivel do supremo ser,
Astro, que surge fervoroso e ledo,
Caminha... segue.. sem jámais volver?

Se pois a vida, na manhãa formosa,
Promove e anima no sorrir a flor;
Se dos orvalhos innocentes beijos,
A' flor protestam mysterioso amor...

Se a vaga tumida a cingir as penhas,
Se eleva e morre com fugaz clamor,
E se essa força que atrahente a quebra,
Exprime ainda mysterioso amor...

Se a estrella pura, que recama os céus,
A lua erguida com cerulea côr,
A louca brisa quando oscula os troncos
Dão vida... inspiram mysterioso amor...

Eu quero, virgem, aquecer-te o seio
Co'o fogo immenso de vivaz paixão:
Quero entregar-te d'um affecto a vida
Sem que este fogo me consuma em vão!

Que o acordar-te o coração dormente;
Quero crestar-te da indiff'rença a flor...
Mas dá-me em troca da esperança a c'roa,
Anjo querido de celeste amor!!

Transcrevemos esta noticia:

Acha-se na côrte o Sr. G. C. Gieberb, director de uma sociedade de Montevidéo, que pretende estabelecer no Rio Grande do Sul, na costa do Uruguay e nas visinhanças da Lagôa dos Patos, fabricas para o preparo do *extractum carnis* Liebig (ou extracto de carne pelo processo de Liebig.)

Esse producto é uma das mais felizes e humanitarias descobertas da chimica; elle é devido aos estudos perseverantes do sabio professor de Munich o Sr. barão de Liebig.

Em Fray Bentos, no Estado Oriental, já essa sociedade tem conseguido produzir em larga escala o extracto de carne.

Ella possue ali um notavel estabelecimento pastoril e um saladeiro, além da fabrica do extracto de carne.

Esse extracto é o resultado da compressão das carnes e da vaporisação a que se submette o liquido resultante da mesma compressão, e tem a apparencia de uma massa consistente.

Possue todos os principios alimenticios essenciaes da carne, e não contém nada que não seja isso.

Um boi, meio termo, não dá mais de 10 libras do extracto; e só sendo velho poderá produzir 12 á 16.

Uma libra de extracto corresponde a 33 (mais de uma arroba) de carne muscular.

Alguns grammos do extracto bastam para alimentar uma pessoa.

A sua barateza (5$000 por libra), a sua incorruptibilidade, e facilidade de transporte tornam o extracto de carne objecto de grande economia de enorme proveito para os enfermos e convalescentes, e para o uso geral.

E' do Sr. M. S. este artigo:

A NECESSIDADE.

Necessidade!....

Haverá cousa que mais custe á lingua proferir, que mais constrinja os corações e arrefeça a alma?!

De quantos males não é ella a causa efficiente e originaria, moral ou physicamente fallando!

Por ella extinguem-se ou, pelo menos, paralysam de todos os bons sentimentos de amor e sympathia, caridade e benevolencia do homem para com o seu semelhante!

E' uma verdade: por melhor e mais poderosa que seja a boa vontade do homem, nunca poderá produzir um effeito salutar, não direi para si mesmo, mas para os seus semelhantes, desde que lhe falharem os meios indispensaveis á acquisição do fim a que se propõe ou tem em vista.

Apezar do orgulho dos philosopos e sabios que pretendem sempre dar fórma as idéas, ainda as mais subtis, e sua razão de ser, para mim, a necessidade é uma cousa indefinivel.—Relativamente aos seus effeitos, ella é (permitta-se-me a comparação) como um peso enorme, que opprime, mas não aniquila; prende, mas não subjuga; porque em regra commum, o seu dominio não tem uma longa duração, e por tanto, em um tempo dado, proximo ou remoto, elle tende a extinguir-se, conforme o maior ou menor grão de esforços empregados em ordem a combater, ou pelo menos; a enfraquecer e diminuir o seu poder.

Quanto maior, pois, fôr o esforço applicado para combater os impulsos da necessidade, tanto mais vantojoso será o resultado obtido; ao contrario, quanto menos fôr o esforço, tanto maior será a improficuidade d'elle,—e isto é um mal.

Na verdade, supponha-se um homem, a quem faltem certos meios e commodos, com seus desejos, vontade e aspirações, para cuja satisfação ou não empregue assiduos cuidados e uma constante sollicitude, ou empregue-os em mui limitado grão de actividade.... os seus desejos então, postos em continua effervessencia, ebulição, isto é, reagindo, porque não foram satisfeitos, não podem deixar de causar-lhe um profundo abalo.

Importa, porém, observar que, se a necessidade, quer physica quer moral, abre uma guerra viva e tenaz ao homem, é sob a primeira relação que se ella ostenta mais caprichosa e imperiosa; de modo que, seja qual fôr o meio, legitimo ou illegitimo, licito ou illicito, só quer ser satisfeita em tudo aquillo que é de sua soberana vontade.

Em tal caso não ha transigir.

D'ahi os arrebatamentos, a que o homem está infelizmente sujeito;—d'ahi a inobservancia d'aquillo que a razão conhece e a moral consagra e ordena; e a acquiescencia e apêgo aquillo que nem uma nem outra autorisam:—conseguintemente a immoralidade, isto é, a pratica de actos contrarios á moral, e repugnantes entre si.

Entretanto, se por um lado, a necessidade é perigosa, não obdece. por assim dizer, a lei alguma, por outro porém, nada menos vem a ser que um incentivo ás boas acções, uma causa de actividade para a acquisição do bom, do justo e do honesto; faz despertar no homem o amor do trabalho, e n'este está incontestavelmente a virtude e a vida do homem, pois o trabalho *é o progenitor das virtudes sociaes e domesticas.*

A invenção do pergaminho remonta ao seculo terceiro antes da era christãa.

Os Ptolomeus do Egypto, successores d'Alexandre, ciosos do explendor da bibliotheca de Pergamo, que ameaçava eclipsar a bibliotheca d'Alexandre, tinham prohibido a exportação do papyro.

Attalo, rei de Pergamo, um dos maiores bibliophilos da época, mandou então (287) fabricar as primeiras folhas de pergaminho; é por isso que a cidade de Pergamo deu o seu nome ao pergaminho, *pergamenum*.

Em 1640 os livros (escusado é accrescentar manuscriptos), vendiam-se de 505 a 1505 o exemplar.

O primeiro livro impresso é uma edicção da Vulgata 1462; serviam-se então de caracteres de madeira.

O segundo livro impresso é o *De Officiis* de Cicero.

A impressão dos livros classicos na Russia data apenas da seculo XIX; publicou-se em Moscova uma edicção de Cornelius Nepos em 29 de abril de 1762.

O *Nord* refere um roubo verificado não ha muito no theatro dos italianos em Paris.

Em um dos camarotes proximos ao que occupava a imperatriz, brilhava pela sua belleza, pela sua elegancia, pela sua riqueza, pelas suas magnificas joias uma senhora estrangeira; eram sobre tudo notaveis os riquissimos brincos que trazia.

No primeiro entreacto, no momento de sahir o cavalheiro que a acompanhava, se apresentou um ajudante de campo a manifestar á estrangeira que S. M. lhe pedia que lhe deixasse ver de perto um d'aquelles sumptuosos brincos, cujo dezejo se apressou a dama em satisfazer.

Pouco depois voltou o cavalheiro e momentos mais tarde não havia duvida que o supposto ajudante de campo era um ladrão atrevido.

Em seguida se deu parte á policia, e na madrugada do dia immediato se apresentou em casa da interessada, um agente que ia buscar o brinco que restava á Senhora para se confrontar com outro, que então se tinha encontrado em poder de uma pessoa suspeita.

A Senhora deu o segundo com mais facilidade do que o primeiro áquelle agente de oculos e com uma espeça barba, que era seguramente o mesmo supposto ajudante de campo da noute anterior disfarçado com outro uniforme e uma barba postiça, que queria completo o par de brincos.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO